

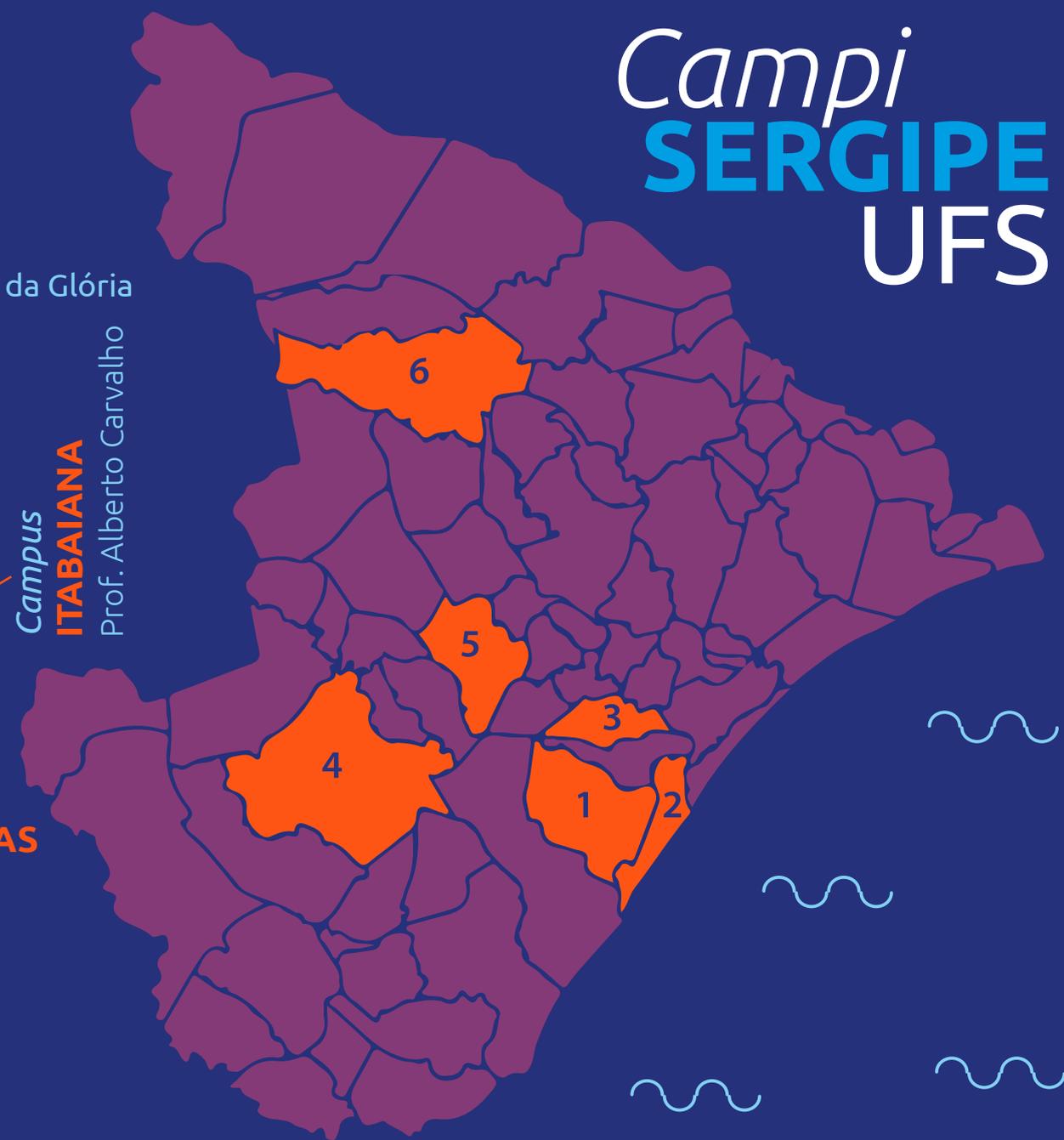
CATÁ
LOGO
DECURSOS
GRADUAÇÃO
2019

3ª EDIÇÃO



PROGRAD | UFS

Campi SERGIPE UFS



1 Campus
SÃO CRISTÓVÃO
> Prof. Aloísio de Campos

2 Campus
ARACAJU
Prof. João Cardoso Nascimento

3 Campus
LARANJEIRAS

4 Campus
LAGARTO
Prof. Antônio Garcia Filho

5 Campus
ITABAIANA
Prof. Alberto Carvalho

6 Campus
SERTÃO
> Nossa Senhora da Glória

Documento
interativo >

Bacharelado em

Campus	Turno
Itabaiana	Matutino
São Cristóvão	Vespertino



Em 2018 a Universidade Federal de Sergipe chegou aos 50 anos. Apesar do meio século, sabemos que ela é uma universidade nova quando comparada a outras do Brasil, da América ou da Europa. Ainda assim, podemos dizer que a maturidade adquirida neste meio século de existência foi acompanhada de avanços notáveis. Tendo clareza em nossos objetivos, crescemos bastante nos últimos anos, sempre atentos às oportunidades. Progredimos, sempre preocupados em fazer a defesa da universidade pública e gratuita. Avançamos com o passar dos anos e conseguimos chegar a territórios estratégicos de Sergipe, oferecendo aos nossos alunos mais de uma centena de opções de graduação, integradas ao desenvolvimento regional.

Assim, convidamos você, que planeja ingressar em nossa Universidade, a percorrer as páginas deste novo Catálogo de Cursos de Graduação. Através delas, será possível conhecer um pouco da nossa bela história e obter informações sobre as nossas diversas licenciaturas e bacharelados. Aqui, você perceberá que, apesar de nova, a UFS é ousada, competente, compromissada socialmente e muito acolhedora. O trabalho para receber todo mundo que ingressa nesta grande instituição sergipana é e sempre será intenso, continuamente sintonizado com a promoção de uma visão clara sobre o que queremos para a nossa instituição e para os milhares de alunos e alunas que dão a ela o sentido de existir.



A UFS é a única universidade pública em nosso estado. É um dos nossos mais importantes patrimônios. Por isso, planejamos continuar avançando em todos os aspectos, melhorando ainda mais as nossas condições de trabalho, vencendo as crises, sempre preocupados em formar cidadãos conscientes e dedicados à transformação da realidade e na oferta de serviços essenciais e de qualidade à nossa gente.

Boa leitura! Boa escolha!

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

Reitor da Universidade Federal de Sergipe



Prezado aluno, Prezada aluna,

Neste Catálogo de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Sergipe, você encontrará informações sobre novas e antigas profissões e, em todos os casos, poderá contar com uma certeza: o nosso corpo docente é de excelente nível. Temos mais de 1500 professores à sua disposição, sendo a maioria deles doutores.

Enquanto universitário ou universitária, você não deverá restringir suas atividades à sala de aula. Desde os primeiros períodos letivos, buscamos oportunizar o envolvimento estudantil em ações servindo à comunidade externa e incentivamos programas para que nossos alunos e alunas possam dar os primeiros passos no campo da pesquisa científica, contribuindo, assim, para uma formação sólida.

A UFS acredita, pratica e investe na inclusão social. Nossa política de ações afirmativas foi uma das primeiras do Brasil e a nossa rede de apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade social tem ajudado milhares deles na realização do sonho de obter um diploma de graduação.



Neste catálogo, buscamos condensar as informações mais importantes. Porém, sabemos que, muitas vezes, ver e conversar pessoalmente ajuda na tomada da decisão. Ainda assim, se após consultar o catálogo ainda tiver dúvidas, peça ao teu professor ou coordenador pedagógico que agende uma visita. Será ótimo ter você e os teus colegas aqui conosco. Além disso, este catálogo é marcado por links que levarão você às páginas dos nossos departamentos e cursos. Vale muito a pena ler sobre eles e suas rotinas antes de decidir.

Assim, inovadora, inclusiva e socialmente comprometida, a UFS espera por você. Boa leitura!

Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard

Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal de Sergipe



A política de cotas na Universidade Federal de Sergipe

As cotas são um tipo de política de Ação Afirmativa (AF). As AFs consistem em políticas públicas ou privadas que possuem o objetivo de neutralizar os efeitos da discriminação contra grupos ou categorias sociais; seja a discriminação social, racial, de gênero, de idade, de origem nacional, de aparência física, dentre outras. A literatura científica propõe que as AFs têm o objetivo de criar oportunidades iguais de modo proativo. A política de cotas é a prática mais conhecida de AF.

De forma geral, as cotas consistem em estabelecer um número ou percentual de vagas a ser ocupado em área específica (i.e., estudos, emprego, cargos públicos etc.) por grupo(s) definido(s). Quando implantadas nas universidades as cotas geralmente são sociais e/ou raciais e se referem à reserva de vagas para pobres e/ou negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

Não obstante o Brasil apresentar enorme desigualdade de acesso ao ensino superior; apenas em 2001, poucos anos depois do governo federal ter reconhecido oficialmente a existência de racismo no país, foram dados os primeiros passos para a implementação de reserva de vagas em instituições públicas. A primeira lei sobre cotas nas universidades foi promulgada em 2001 (lei nº 3.708), instituindo reserva de vagas (de até 40%) para pretos e pardos em universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro. Em 2004 o Governo Federal apresentou um Projeto de Lei (nº 3627) que instituía a reserva de 50% das vagas das universidades públicas para estudantes negros e indígenas egressos de escolas públicas, proporcionalmente à distribuição étnico-racial de cada estado.





A política de cotas na Universidade Federal de Sergipe

Em 2007 foi instituída uma Comissão para tratar e discutir o assunto. A Comissão, coordenada pelos Professores Paulo Neves e Frank Marcon, ambos do Departamento de Ciências Sociais, apresentou uma proposta de implantação das cotas na UFS, a qual foi aprovada no dia 13 de outubro de 2008 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE). A partir de 2010 a UFS começou a reservar 50% das vagas para alunos egressos de escolas públicas, com subcotas para os autodeclarados negros, índios ou pardos e uma vaga em cada curso para pessoa com deficiência.

Finalmente, em 29 de agosto de 2012, foi promulgada a Lei nº 12711, norma ainda atual que dispõe, no seu Artigo 1º que “As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas”. E no Artigo 3º: “Em cada instituição federal de ensino superior, as vagas de que trata o Art. 1º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição”.

A UFS atualiza em 2012 seu programa de cotas e institui em 2014, a partir da Resolução nº 06/CONEPE, o Programa de Ações Inclusivas na UFS, voltado à inclusão dos estudantes com deficiências. Finalmente, em 2017 é aprovada a Resolução nº 59 pelo CONEPE, que estabelece a política de cotas para os cursos de pós-graduação da UFS.

As Políticas de Ação Afirmativa devem ter monitoramento constante a fim de verificar se estão cumprindo suas metas e se ainda são necessárias. A UFS, através do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas), do DAIN (Divisão de Ações Inclusivas) e da COPAC (Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica) tem empreendido ações de acompanhamento dos cotistas. Sabemos que o sucesso da política de inclusão das cotas dependerá, por um lado, da efetividade da política institucional de permanência dos cotistas e, por outro, da ação cotidiana de cada um de nós (estudantes, técnicos e professores) no sentido de garantir uma boa acolhida e condições de desenvolvimento social e intelectual aos cotistas na sua estada na UFS.

Prof. Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima

Departamento de Psicologia (UFS)





Cursos de **Graduação a Distância**

A UFS integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído em junho de 2006, que visa ao desenvolvimento da modalidade de educação superior a distância. O projeto UAB em Sergipe é uma parceria entre o Governo Federal, Prefeituras, Governo do Estado e UFS. Nessa parceria, cabe à UFS a oferta de cursos superiores a distância (com seus materiais didáticos, professores e tutores) e aos demais parceiros do projeto, a estruturação física dos espaços para realização das atividades didático-pedagógicas.

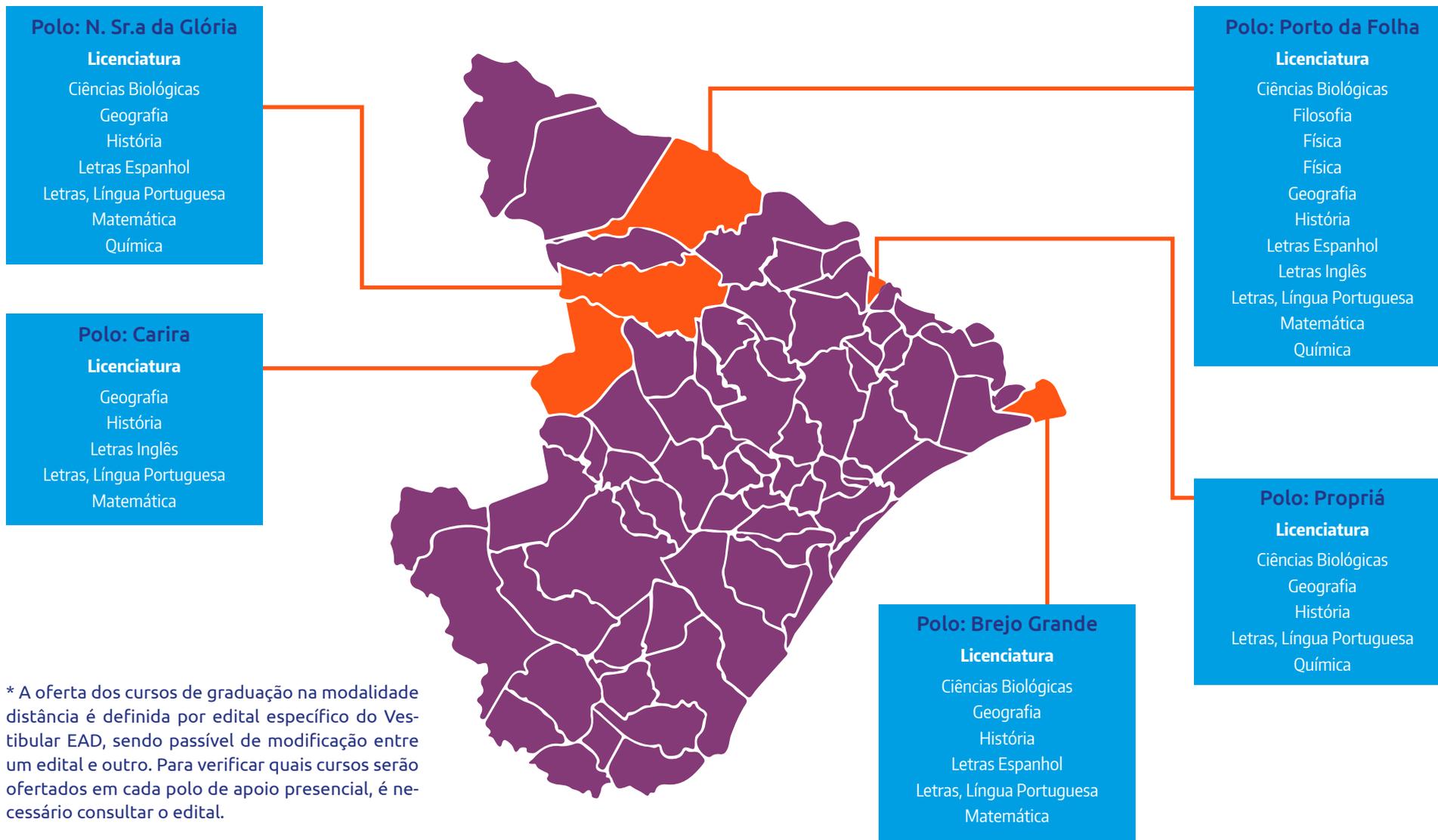
Embora tenha sido acolhida pela legislação educacional brasileira somente há poucos anos (LDB/1996, art. 80), a educação a distância (EaD) tem grande potencial para a formação de profissionais e para a diminuição das diferenças de oportunidades de escolarização. Essa modalidade educacional caracteriza-se pela mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem através de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Ela fundamenta-se em teorias e modelos pedagógicos gerais da educação presencial, mas guarda peculiaridades quanto à metodologia do processo de ensino-aprendizagem.

Em novembro de 2006, a UFS criou o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD), órgão responsável pela implantação e gestão da UAB em Sergipe. A partir daí, foram institucionalizados polos regionais de ensino de graduação a distância em alguns municípios do interior sergipano. Em cada um desses municípios há um pólo de apoio presencial, onde os discentes têm acesso a biblioteca, laboratório de informática e atendimento de professores-tutores, realizam práticas laboratoriais, entre outras atividades acadêmicas. Trata-se de oferecer ao estudante da EaD a possibilidade de acessar as tecnologias da informação e da comunicação em laboratórios próximos de sua moradia, garantindo, assim, mais interação com os tutores, professores e colegas de curso.

Os cursos a distância oferecidos por esta universidade foram projetados para ter a mesma qualidade acadêmica daqueles ofertados presencialmente. Têm matriz curricular, ementas, duração do semestre letivo e do curso idênticas às das respectivas graduações na modalidade presencial e seus projetos pedagógicos obedecem às diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo MEC. Eles também preveem algumas atividades presenciais obrigatórias, como avaliações (o sistema de avaliação abrange avaliações presenciais, são três no total e realizadas aos sábados e domingos, e avaliações a distância em todas as disciplinas), estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso e práticas relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

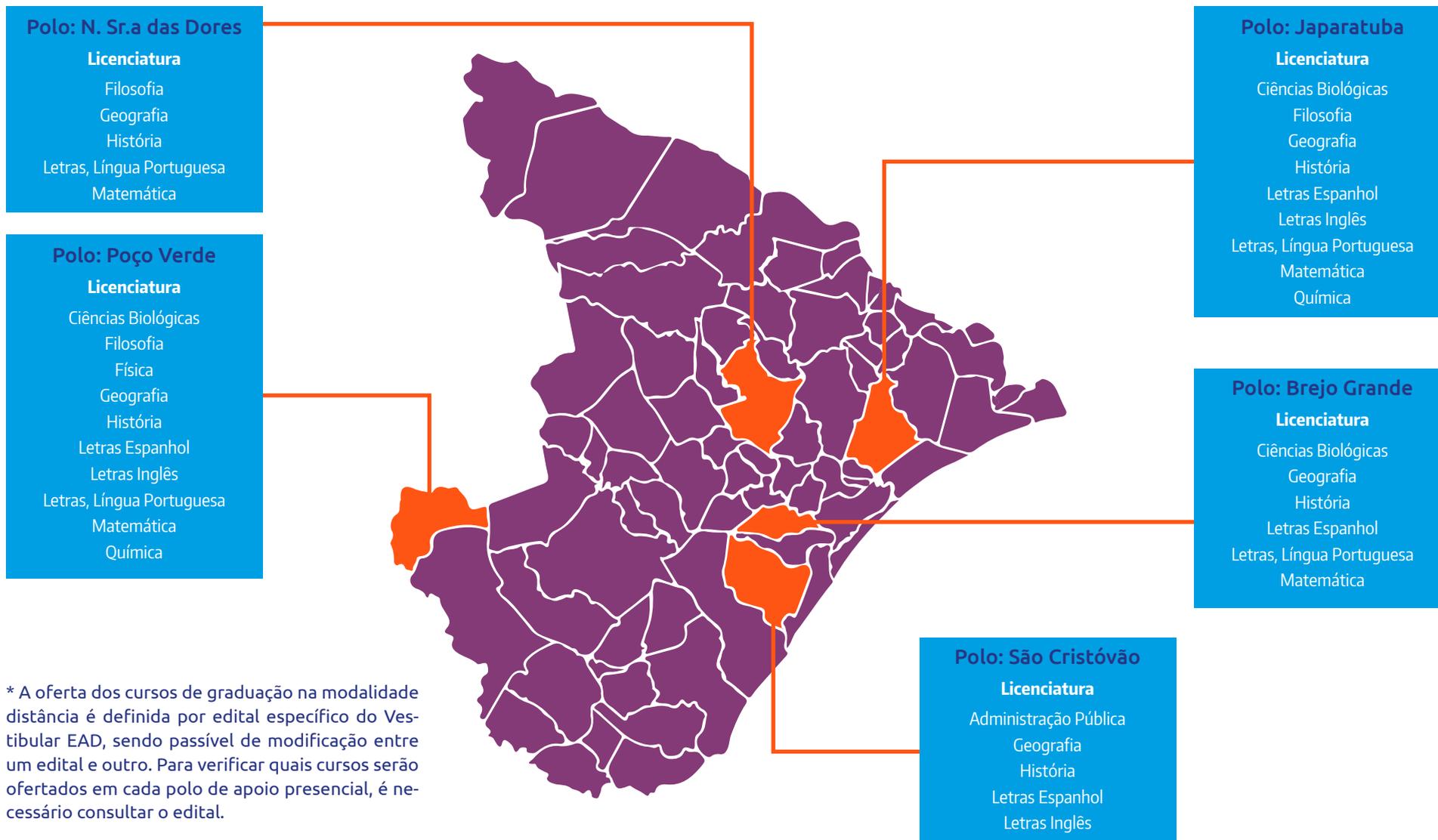
O estudante que ingressa através do CESAD é um aluno regular da Universidade Federal de Sergipe com a particularidade de realizar vestibular em seu próprio município e de participar das aulas através de um ambiente virtual de aprendizagem, cujo acesso pode ocorrer em seu pólo. Assim, seu diploma é expedido e validado da mesma forma que o dos alunos presenciais da instituição e tem validade nacional.

Atualmente, há 8 opções de cursos de graduação na modalidade a distância (7 licenciaturas e 1 bacharelado), distribuídas em 14 municípios das diversas microrregiões sergipanas. A tabela ao lado relaciona os cursos ofertados por pólo com a respectiva quantidade de vagas disponíveis. Para ingressar em um desses cursos, o candidato deverá se submeter ao vestibular para a modalidade EaD, que tem calendário próprio. As provas são realizadas em caráter presencial e simultaneamente para as vagas ofertadas em todos os pólos.





Cursos de **Graduação a Distância**





Cursos de Graduação a Distância

Polo: Lagarto

Licenciatura

- Ciências Biológicas
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras Espanhol
- Letras Inglês
- Letras, Língua Portuguesa
- Matemática
- Química

Polo: São Domingos

Licenciatura

- Ciências Biológicas
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras Espanhol
- Letras Inglês
- Letras, Língua Portuguesa
- Matemática
- Química

Polo: Arauá

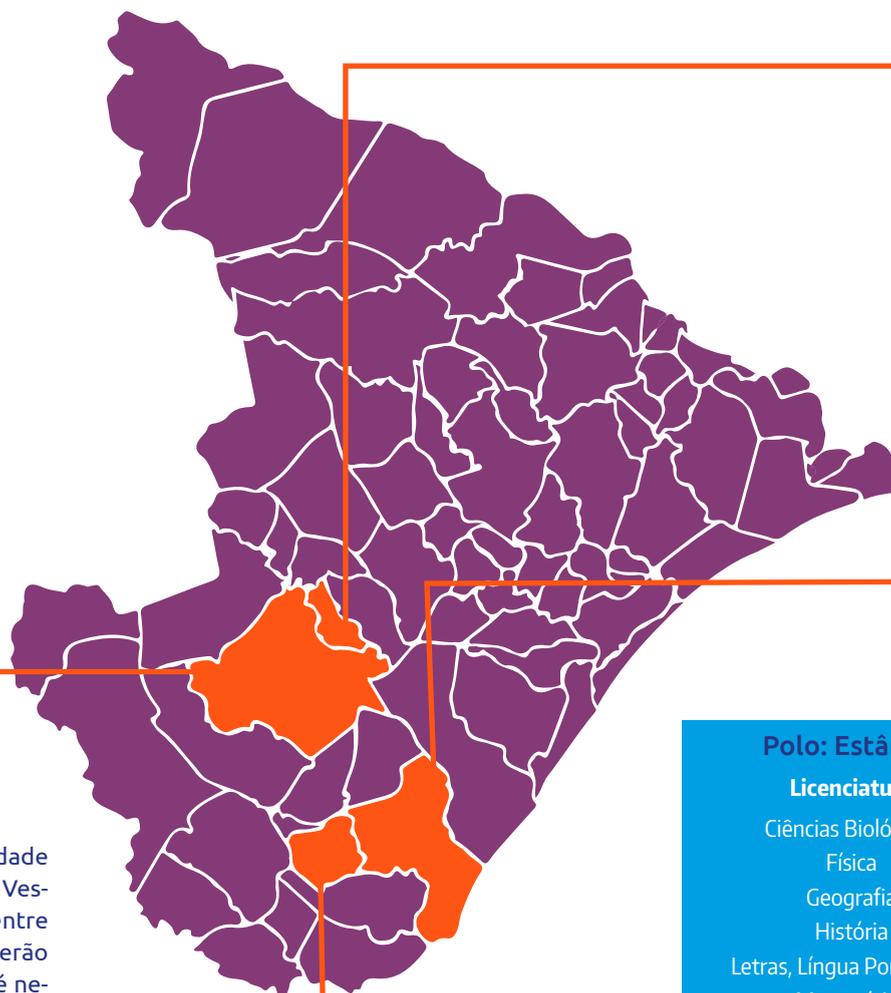
Licenciatura

- Ciências Biológicas
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Letras Espanhol
- Letras Inglês
- Letras, Língua Portuguesa
- Matemática
- Química

Polo: Estância

Licenciatura

- Ciências Biológicas
- Física
- Geografia
- História
- Letras, Língua Portuguesa
- Matemática
- Química



* A oferta dos cursos de graduação na modalidade distância é definida por edital específico do Vestibular EAD, sendo passível de modificação entre um edital e outro. Para verificar quais cursos serão ofertados em cada polo de apoio presencial, é necessário consultar o edital.



Qual é o **espaço** institucional da UFS responsável pela **assistência estudantil** na UFS?

Quais são as **coordenações** responsáveis pelas ações de **assistência e integração**?

Existem **ações** voltadas para pessoas com **necessidades especiais**?

Quais são as **atividades complementares** à formação dos estudantes promovidas pela **Proest**?

Onde os interessados devem ir para mais **orientações**?

Onde, de forma prática, o estudante pode obter mais **informações** de como conseguir **auxílios e bolsas de assistência**?

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proest) se constitui no espaço institucional de planejamento, coordenação e supervisão de apoio ao estudante, visando a integração, assistência e a promoção estudantil como processo pedagógico. Promove a complementação do desenvolvimento físico e das atividades acadêmicas na formação do universitário cidadão.

A Codae e a Copre são coordenações ligadas à Proest, responsáveis pelas ações de assistência estudantil, principalmente às relacionadas à permanência do estudante, e promoção de atividades culturais e esportivas para a comunidade estudantil.

A Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (Codae), coordena a oferta de auxílios e bolsas de assistência para estudantes da Universidade Federal de Sergipe, através da Divisão de Programas de Assistência e Integração (Dipai). São auxílios de moradia, alimentação, entre outros. Para mais detalhes acesse "Perguntas frequentes", na página da Proest: <http://proest.ufs.br/pagina/20569-perguntas-frequentes>

Além disso, através da Divisão de Ações Inclusivas (Dain), a Codae orienta e apoia estudantes com necessidades especiais e coordena as ações desenvolvidas pelo Programa Incluir do MEC e pelo Programa de Ações Inclusivas na UFS. Suas ações incluem: atendimento aos alunos com deficiência; desenvolve campanhas sobre acessibilidade na comunidade acadêmica; orienta professores e técnicos a respeito dos direitos acadêmicos dos alunos com deficiência e de adaptações pedagógicas; promove estratégias de acessibilidade pedagógica; fornece equipamentos e serviços de tecnologia assistiva para os alunos com deficiência e sensibiliza os diversos setores da UFS quanto às questões de acessibilidade pedagógica, de comunicação, arquitetônica ou cultural.

A Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas promove atividades complementares à formação acadêmica dos discentes da UFS. Dada a natureza de suas funções, ela compreende uma área ampla, que se estende pelos campos da música, da dança, do teatro, do cinema, do esporte, da pesquisa, entre outros.

A Proest está localizada no prédio da Reitoria no Campus de São Cristóvão, com atendimento das 7 às 19 h, de segunda a sexta, e os interessados são bem-vindos a comparecer para receber as orientações necessárias.

ufsproest@gmail.com 3194 6409 / 3194 6545 / 3194 6428

Prof. Dr. Mário Adriano dos Santos

Pró-reitor de Assuntos Estudantis



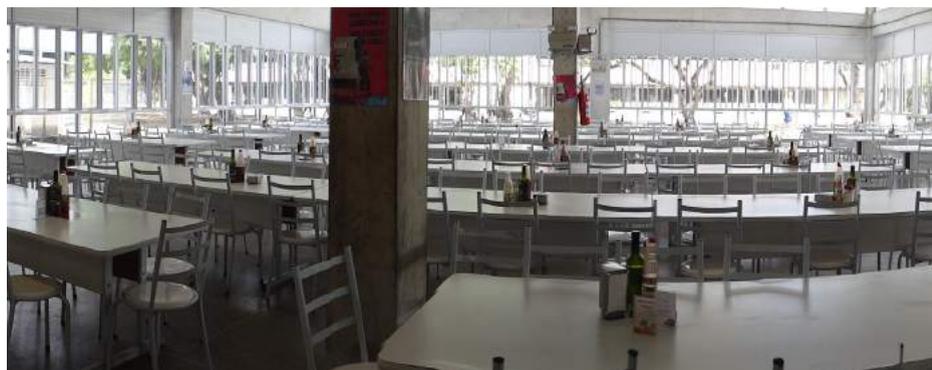
RESUN (Restaurante Universitário)

Toda a movimentação necessária para o acesso ao RESUN é feita através do SIGAA.

Para ter acesso ao RESUN o estudante precisa ter em mãos sua carteira de identificação estudantil e pagar com antecedência de 03 dias úteis no Banco do Brasil, uma GRU com valores que atenda a sua necessidade.

A Universidade disponibiliza um crédito emergencial de R\$ 4,00 (graduação) e R\$ 8,00 (pós-graduação), que entra automaticamente na conta do aluno para que o mesmo possa aguardar com tranquilidade a quitação da sua GRU. 201410026255

Almoço	10h45min às 14h00	Alunos Graduação: R\$ 1,00 Pós-graduação: R\$ 2,00
Jantar	17h00 às 19h00	Professores e Funcionários Nível Superior: R\$ 2,00 Funcionários Nível Médio R\$ 1,00





Complexo Universitário

O complexo esportivo da UFS está localizado na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos consta de uma moderna pista sintética de atletismo, campo de futebol, piscina semiolímpica e tanque de saltos ornamentais, ginásio poliesportivo, sala de lutas, ginásio de dança, sala de musculação e sala de ginástica artística. Nesses espaços são realizadas as aulas dos cursos de graduação, as pesquisas e os diversos programas de extensão que atendem tanto a comunidade externa quanto a interna.





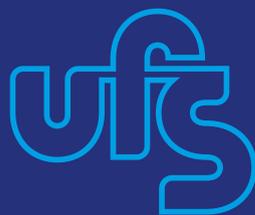
Sistema de **Biblioteca da UFS**

O Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS) tem por finalidade o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades de atendimento, coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação. É composto por todas as bibliotecas existentes nos diversos campi da UFS: a Biblioteca Central (BICEN), no Campus de São Cristóvão, a Biblioteca Comunitária (BICOM), alocada no CODAP, a Biblioteca da Saúde (BISAU), no Campus da Saúde em Aracaju, a Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI), a Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG), a Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL) e a Biblioteca do Campus de Nossa Senhora de Glória (BISER). Possui um acervo de 66.911 mil títulos de livros e 2.545 mil títulos de periódicos.

Dentre os seus objetivos, vale destacar o estabelecimento de política de formação e desenvolvimentos do material bibliográfico e informacional; manter intercâmbio com instituições nacionais e internacionais congêneres, visando à ampliação de seus serviços; integrar-se a sistemas nacionais e internacionais de informação, permitindo o acesso à produção científica internacional e à divulgação da produção científica e/ou literária gerada pela Universidade, através dos sistemas, Pergamum e Repositório Institucional (RIUFS); bem como da sociedade sergipana, através do acervo da Documentação Sergipana. Disponibiliza aos usuários computadores de acesso livre e gratuito para consulta a todo o conteúdo digital disponibilizado pelas bibliotecas da UFS, além dos serviços de empréstimo, devolução, renovação, reserva, levantamento bibliográfico, visita orientada, treinamento em bases de dados, confecção de ficha catalográfica, promovendo ainda, o acesso à informação por parte dos portadores de deficiência, através do setor acessibilidade.



CURSOS DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

Administração	16	35	Enfermagem	Física	54	73	Medicina Veterinária
Agroindústria	17	36	Engenharia Agrícola	Física: Astrofísica	55	74	Museologia
Arqueologia	18	37	Engenharia Agrônômica	Física: Física Médica	56	75	Música
Arquitetura e Urbanismo	19	38	Engenharia Ambiental e Sanitária	Fisioterapia	57	76	Nutrição
Artes Visuais	20	39	Engenharia Civil	Fonoaudiologia	58	77	Odontologia
Biblioteconomia e Documentação	21	40	Engenharia de Alimentos	Geografia	59	78	Pedagogia
Ciência da Computação	22	41	Engenharia de Computação	Geologia	60	79	Psicologia
Ciências Atuariais	23	42	Engenharia de Materiais	História	61	80	Publicidade e Propaganda
Ciências Biológicas	24	43	Engenharia de Pesca	Jornalismo	62	81	Química
Ciências Contábeis	25	44	Engenharia de Petróleo	Letras – Espanhol	63	82	Química Industrial
Ciências da Religião	26	45	Engenharia de Produção	Letras – Inglês	64	83	Relações Internacionais
Ciências Econômicas	27	46	Engenharia Elétrica	Letras – LIBRAS	65	84	Secretariado Executivo
Ciências Sociais	28	47	Engenharia Eletrônica	Letras – Língua Portuguesa	66	85	Serviço Social
Cinema e Audiovisual	29	48	Engenharia Florestal	Letras – Português e Espanhol	67	86	Sistemas de Informação
Dança	30	49	Engenharia Mecânica	Letras – Português e Francês	68	87	Teatro
Design Gráfico	31	50	Engenharia Química	Letras – Português e Inglês	69	88	Terapia Ocupacional
Direito	32	51	Estatística	Matemática	70	89	Turismo
Ecologia	33	52	Farmácia	Matemática Aplicada e Computacional	71	90	Zootecnia
Educação Física	34	53	Filosofia	Medicina	72		



CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Noturno	5 anos	50
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	60
São Cristóvão	Noturno	5 anos	60

Planejar, organizar, gerenciar e assessorar. Essas quatro ações não resumem a atuação de um administrador, mas expressam boa parte das tarefas conduzidas pelo profissional com esta formação. No curso, ofertado pela UFS nos Campi de São Cristóvão e Itabaiana, são ensinadas não apenas técnicas para o bom andamento de uma instituição dos setores privado, público ou não governamental, mas também análise crítica dessas organizações.

“Nós temos outra preocupação, que é aliar a formação técnica à formação humanística, pois uma das características essenciais de um bom administrador é a de alcançar objetivos através de pessoas e, para isso, saber trabalhar em equipe é fundamental”, enfatiza a professora Ivanilda Silva, do Campus de Itabaiana.

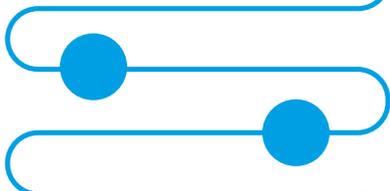
O campo de trabalho é amplo. Segundo o Conselho Federal de Administração, as principais áreas de atuação são Finanças, Marketing, Recursos Humanos, Orçamento, Relações Industriais, Administração de Material e de Produção e Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

De acordo com a administradora Danielle Andrade, na escolha do setor de atuação, o profissional deve levar em conta suas afinidades. “Há também a possibilidade de ser consultor, direcionar a formação para a área de pesquisa e ensino ou ainda ser um empreendedor”, destaca.

O desenvolvimento do empreendedorismo é, aliás, uma característica do curso ofertado no Campus de Itabaiana. Isso porque a prática do “ter seu próprio negócio” é bastante percebida na região. “Muitos já trabalham para si mesmos e os jovens acabam absorvendo essa tendência”, acrescenta a professora Ivanilda.

Para ser um bom profissional de Administração, não basta dominar os conteúdos em sala de aula. Atividades extraclasse, como pesquisa, extensão e participação em empresas juniores, também fortalecem o currículo. No Campus de Itabaiana, a empresa júnior foi criada recentemente, já que o curso de Administração ofertado nesse campus iniciou suas atividades em 2006.

Já no Campus de São Cristóvão, onde o curso tem tradição, a empresa júnior foi fundada para oferecer ao estudante a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos acadêmicos, desenvolver habilidades gerais e vivenciar um pouco das condições reais do mercado.





CURSO DE AGROINDÚSTRIA

Campus	Turno	Duração	Vagas
Sertão	Integral	4 anos	50

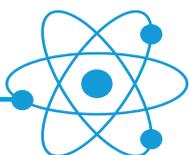
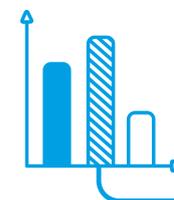
O curso de graduação em Agroindústria está inserido no processo de expansão e interiorização da UFS. Criado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e obedecendo às peculiaridades do Campus do Sertão, está centrado na integração entre diversas áreas de conhecimento, ações junto à comunidade, e baseado na noção do estudante como agente ativo, apoiado no professor que atuará como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

O curso foi especialmente pensado para atender ao Campus do Sertão da UFS, especializado no desenvolvimento das Ciências Agrárias, com foco no potencial da região do Alto Sertão Sergipano. Sua grade curricular é multidisciplinar e compreende o aprimoramento educacional baseado nos aspectos tecnológicos, socioeconômicos, ambientais e culturais da sociedade na qual está inserido.



O método de ensino-aprendizagem, baseado em metodologias ativas, garante que os futuros bacharéis em Agroindústria estejam aptos para lidar com problemas relacionados à cadeia produtiva de alimentos de origem animal e vegetal de forma global. Durante o curso, os alunos mantêm contato direto com agricultores familiares, associações e cooperativas agrícolas, o que contribui para uma formação humanística mais próxima das problemáticas locais.

Com sede em Recife. Embora seja um dos estados que mais formam profissionais em Biologia, a delegacia do conselho mais próxima está em Salvador. de softwares gerenciais específicos para a área. No setor público, cresce a contratação de profissionais para as áreas de ensino (nas universidades públicas), pesquisa (na EMBRAPA e em empresas estaduais de pesquisa) e de fiscalização agropecuária (no Ministério da Agricultura).





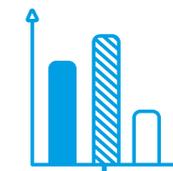
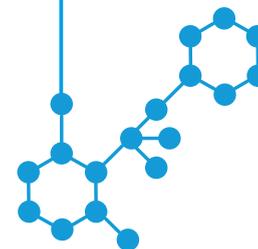
CURSO DE ARQUEOLOGIA

Campus	Turno	Duração	Vagas
Laranjeiras	Vespertino	4 anos	50



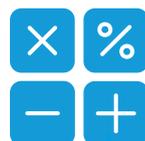
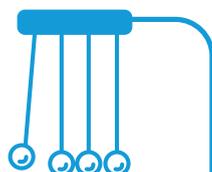
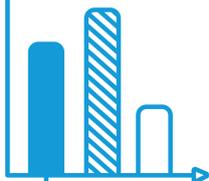
O Curso de Arqueologia da UFS visa formar profissionais com pensamento crítico e autônomo entre as várias perspectivas teóricas, metodológicas e práticas que compõem a atuação do arqueólogo. Outro objetivo da graduação é o resgate da cultura material de populações pré-históricas e históricas, que propicie o desenvolvimento da cidadania por meio do conhecimento e da vivência em atividades científicas de pesquisa, educativas, lúdicas e de extensão.

Segundo a professora Olivia de Carvalho, o bacharel em Arqueologia deve ter sólida formação científica, tecnológica e profissional que o capacite a demonstrar habilidades no desenvolvimento do pensamento lógico, no entendimento e na correlação de informações e dados. Além da construção de hipóteses explanatórias, de modelos explicativos e proposição de soluções aos problemas advindos da investigação.



O arqueólogo pode atuar em diversos setores da sociedade, como órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal (arquivos públicos, bibliotecas, institutos de defesa e gestão do patrimônio cultural e ambiental, museus), em empresas privadas, na gestão de patrimônio cultural e ambiental e museus particulares, ou de forma autônoma, em empresas de consultorias científicas. Na avaliação da professora Olivia de Carvalho, a retomada da Graduação em Arqueologia, sobretudo na região Nordeste, abriu um espaço para a formação de profissionais habilitados para atuar em consonância com a legislação federal, que trata do conhecimento, proteção e manutenção do patrimônio público cultural e ambiental.

O Núcleo de Arqueologia da UFS desenvolve atividades de extensões educativas continuadas em parceria com o projeto "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX), além da exposição arqueológica permanente na unidade localizada em Canindé do São Francisco, na região de Xingó.





CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Laranjeiras	Integral	5 anos	50

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UFS apresenta características diferenciadas, a começar por sua localização no Campus da UFS na cidade de Laranjeiras (SE), abrigado no antigo Quarteirão dos Trapiches, requalificado com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por meio do Programa Monumenta (Ministério da Cultura). Integra uma comunidade acadêmica que possibilita um convívio permanente de seus professores e alunos com os demais cursos, favorecendo a importante troca de experiências e conhecimentos entre diferentes áreas, assim como se articula com a comunidade local e com os espaços, edificações e referências culturais de Laranjeiras, promovendo uma atmosfera favorável para a formação complementar dos novos Arquitetos e Urbanistas.

Nesse sentido, Laranjeiras é um laboratório de pesquisas e atividades acadêmicas, científicas e de extensão, relacionadas às diversas áreas de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. Ao longo dos anos, desde a sua implantação, o curso de Arquitetura e Urbanismo tem desenvolvido importantes atividades com o intuito de contribuir para uma formação sólida, reflexiva e crítica dos seus alunos frente à sociedade. Anualmente, o curso promove a Semana de Arquitetura e Urbanismo da UFS, com programação composta por palestras, debates e oficinas sobre diversos temas, como Urbanismo, Patrimônio Cultural, Tecnologia e Sustentabilidade. Além disso, a partir de 2010, o curso tem realizado viagens de estudo coordenadas pelo corpo docente, com ampla participação dos alunos que visitam, conhecem e estudam *in loco* as cidades e referências da arquitetura brasileira antiga e contemporânea.



O profissional de Arquitetura e Urbanismo deve ter uma formação humanista que conecte e integre diversas disciplinas e áreas do conhecimento e que lhe proporcione o entendimento e a percepção dos anseios, aspirações e necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. Ser arquiteto e urbanista é também estar atento à cidade, pensar e refletir sobre a complexidade das questões urbanas, defender a prática da justiça social e da conservação e valorização do patrimônio ambiental e cultural (material e imaterial), assim como buscar a utilização racional dos recursos disponíveis, neste país com grandes demandas em habitação, educação e qualidade de vida. Este profissional deve estar também atento à concepção, organização e construção do espaço público e privado, interior e exterior, abrangendo o universo e a escala da cidade, a edificação, a paisagem natural e construída. Na sociedade contemporânea já não há mais espaço para o "arquiteto-gênio" e sua arquitetura de autor, ou seja, aquele que projeta e planeja de acordo com seu próprio ego. Neste sentido o arquiteto e urbanista deve também saber dialogar com futuros e potenciais usuários e entender suas aspirações.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

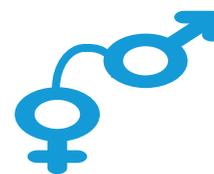


CURSO DE ARTES VISUAIS

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFS forma professores de Artes Visuais para atuar nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, assim como em instituições científicas e culturais voltadas ao conhecimento, criação, difusão e recepção de obras de arte. O licenciado em Artes Visuais é capacitado para desenvolver a percepção, a reflexão e o potencial criativo dos indivíduos, “mediante a utilização de técnicas e procedimentos tradicionais e experimentais” e do “conhecimento de estilos, tendências, obras e outras criações visuais”.

Autorizado a funcionar desde 1993, a partir de 2010, o curso compõe o Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD) e desenvolve ações junto ao Programa de Consolidação das Licenciaturas-PRODOCÊNCIA, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID e ao Programa de Monitorias, todos voltados ao incremento da pesquisa e do aprimoramento da atividade docente dos licenciandos.

Para se adequar a novas demandas e exigências legais, em 2011, o currículo do curso foi totalmente reformulado (Resolução nº. 110/2011/CONEP). A nova estrutura curricular ampliou os estudos de Fundamentos do Ensino de Artes Visuais no Brasil, de História das Artes Visuais Internacionais, Nacionais e em Sergipe; das disciplinas de Laboratórios de Ensino em Formas Expressivas Bidimensionais e Tridimensionais, e dos Estágios Supervisionados para o Ensino de Artes Visuais. Criou disciplinas de Fundamentos da Arte, de Teoria e Crítica da Arte, de Novas Tecnologias e Computação Gráfica, e inseriu as de Libras e Educação Inclusiva.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50



CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



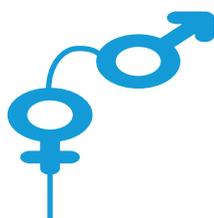
O bibliotecário atua diretamente na construção do conhecimento registrado, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e intelectual dos indivíduos. Num cenário marcado por inovações tecnológicas, agilização dos meios de comunicação e usuários de informações mais críticos e exigentes, é possível perceber o reconhecimento do papel do bibliotecário, profissional da informação aptos para atuarem no gerenciamento e organização de Bibliotecas e Centros de Documentação, com capacidade para planejamento, assessoria e prestação de serviços em redes e sistema de informações, atendendo às necessidades de informação da sociedade em seus aspectos sociais, culturais e científicos, exercendo uma postura crítica e reflexiva sobre seu desenvolvimento profissional, humano e social.

Atualmente, a atuação do bibliotecário não se limita ao espaço físico de uma biblioteca, mas abrange os variados ambientes que trabalham com a informação registrada, distribuída em áreas do conhecimento heterogêneas, de forma multidisciplinar, que garante aos profissionais um amplo espectro de trabalho, seja no âmbito dos órgãos públicos ou nas empresas privadas. Nos últimos anos, a atuação do profissional de Biblioteconomia tem se voltado cada vez mais para a criação e a manutenção de arquivos digitais e para a criação de banco de dados em computadores, empregando para isso os sistemas de informática e a internet.



O curso de Biblioteconomia e Documentação visa à formação de profissionais para o fazer biblioteconômico, onde as disciplinas do curso podem ser compreendidas em quatro esferas: nível básico (língua portuguesa, inglês, literatura e história); nível específico (história dos registros da informação, história social do conhecimento, das bibliotecas, da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, formação de leitores e de competências em informação, geração e organização de instrumentos de recuperação da informação-catalogação, classificação e indexação-, serviços de provisão e de acesso à informação; nível administrativo (introdução à administração, marketing e gestão de unidades de informação); nível tecnológico (automação de unidades de informação, sistemas de informação e base/banco de dados). Além disso, o curso oportuniza a continuidade da vida acadêmica (Pós-Graduação em Ciência da Informação. Mestrado com área de concentração em Gestão da Informação e do Conhecimento e Sociedade).

Com a aceleração de informações produzidas no ambiente Web e armazenadas em diferentes estruturas midiáticas, uma vertente tecnológica, mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), proporciona um novo atrativo aos bibliotecários, por poderem atuar na modelagem e na construção de sistemas e ambientes informacionais digitais, ampliando sua atuação no tratamento, na organização, na gestão e na avaliação de serviços de informação e conteúdos digitais.

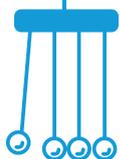




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4,5 anos	100



CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



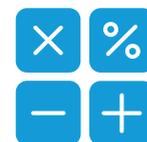
Você costuma “googlear” sobre a última tecnologia e sabe relacioná-la com outras semelhantes ou concorrentes a ela? Gosta de solucionar problemas que envolvam raciocínio lógico, armar estratégias quando joga ou fazer sudoku? Utiliza todas as funções do celular e consegue facilmente descobrir ações análogas em outros aparelhos? Se sua resposta for sim, você está inclinado ao bacharelado que fundou o Departamento de Computação, há 19 anos, na UFS. Segundo a professora Kenia Kodel, a Ciência da Computação é um bom caminho para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica especializada na engenharia de software. O cientista da computação é preparado para resolver problemas, aplicando soluções que envolvam computação, independentemente de qual seja o ambiente (comercial, industrial ou científico).

A docente Leila Silva acrescenta que o curso da UFS também forma profissionais para o mercado de trabalho e que grandes empresas de desenvolvimento de software, como a Google e a Microsoft, recrutam pessoal em universidades brasileiras. Lembra também que micro e pequenas empresas que se fundamentam em inovação tecnológica geralmente empregam egressos do Bacharelado em Ciência da Computação, como é o caso das inúmeras empresas instaladas no Porto Digital, em Recife. Os bacharéis em Ciência da Computação estão aptos a trabalhar em empresas de desenvolvimento de software, órgãos governamentais que incluam setores de desenvolvimento de software e instituições de ensino e pesquisa.



Segundo Kalil Bispo, egresso do Curso de Ciência da Computação da UFS e mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sua escolha teve como justificativa a inclinação pela pesquisa. Kalil orienta aqueles que pretendem ingressar no curso: “É exigente, mas ao mesmo tempo, estimulante. As disciplinas da matriz curricular exigem muita abstração matemática. Saiba que você precisará estudar bastante e terá professores linha dura, mas será muito bem preparado por eles. Com dedicação, dá pra levar o curso numa boa”, relata. Para Lauro Sérgio Galvão, aluno da graduação, é fundamental saber conciliar estudo e prática.

Uma das formas de fazer isso é através da Softeam, empresa júnior de computação que criou pontes entre a universidade e o mercado de trabalho. Essa iniciativa promove a aplicação prática da teoria e promove a formação através dos cursos oferecidos no Campus de São Cristóvão. O Departamento de Computação conta com 19 professores, dos quais 15 são doutores. Há diversas bolsas destinadas aos alunos, como monitoria, PIBIC (Iniciação Científica), PIBIT (Iniciação Tecnológica), PIBIX (Iniciação à Extensão) e as provenientes de convênios entre o departamento e empresas.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50

O resultado do trabalho do atuário é facilmente identificado no cotidiano. Afinal, quem nunca ouviu falar em contribuição previdenciária, seguros de veículos e imóveis, planos de saúde, títulos de capitalização, entre outros produtos financeiros? A responsabilidade do profissional formado em Ciências Atuariais consiste justamente na determinação dos preços desses produtos e dos valores que o contribuinte ou consumidor receberá no futuro.

“Basicamente, o atuário trabalha com gestão e análise de riscos, sejam eles riscos de vida, que são aqueles de longo prazo, sejam riscos de não vida, a exemplo dos seguros de carros ou de imóveis”, esclarece o professor Kleber Oliveira. Segundo ele, o profissional da área tem um perfil interdisciplinar, com capacidade de atuação tanto no setor público quanto no privado.

Para aprender a mensurar e a administrar riscos, o estudante deve cursar disciplinas ligadas à Estatística, Matemática, Contabilidade, Demografia, Direito, Finanças, Economia e Administração. “Em estatística, o aluno terá um conteúdo sólido na área de modelagem, probabilidade e amostragem; em economia, conceitos de micro e macroeconomia e história econômica são indispensáveis; já em demografia, ele aprende a lidar com projeções populacionais e análise de mortalidade”, destaca o professor.

Na UFS, o curso tem atraído jovens que tomam a profissão como novidade, representa a chance de qualificação para aqueles que atuam no mercado de seguros. É o caso da estudante Maria Jéssia Vieira. “Acredito que futuramente o conhecimento adquirido na universidade vai atender às minhas necessidades no mercado em que já atuo”.

Em relação ao mercado de trabalho, a perspectiva é de crescimento. Os principais setores de atuação são as companhias de seguros, fundos de pensão, empresas de capitalização, previdência social, perícia técnica-atuarial, auditoria atuarial e planos de saúde. “Existe uma tendência nacional de que os municípios tenham seus regimes próprios de previdência, o que significa que em Sergipe teremos uma demanda, em curto prazo, de pelo menos 75 profissionais”, diz Kleber Oliveira, ao ressaltar as possibilidades de emprego no setor público. Segundo a lei, todas as previdências públicas são obrigadas a contar com serviços de atuários.





CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	40
São Cristóvão	Noturno	5 anos	40

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	30

A formação em Ciências Biológicas possibilita uma área de atuação bastante ampla para os profissionais (biólogos). O curso confere uma adequada fundamentação teórica, que durante o dia a dia do biólogo, servem como base para as diversas ações tomadas durante a vida profissional. Essa fundamentação teórica inclui o conhecimento profundo da diversidade dos seres vivos, sua organização e funcionamento em diferentes níveis, além das relações evolutivas entre grupos de organismos (filogenia), dentre outros aspectos.

O profissional dessa área é consciente da necessidade de atuar com qualidade e responsabilidade em prol da conservação e manejo da biodiversidade, políticas de saúde, meio ambiente, biotecnologia, bioprospecção, biossegurança, na gestão ambiental, tanto nos aspectos técnico-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca da melhoria da qualidade de vida.

O biólogo é habilitado para coordenar, elaborar e/ou executar projetos de pesquisa básica ou aplicada nos vários setores da Biologia, ou ainda para desenvolver análises laboratoriais e consultorias, emitir laudos e pareceres, realizar perícias, ocupar cargos técnico-administrativos em diferentes níveis e atuar como responsável técnico. Pode atuar também na Educação e temas contemporâneos que no campo da Educação, como gênero, diversidade sexual, bioética, multiculturalismo, dentre outros, além do compromisso com a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos adequados para ampliar e difundir o conhecimento.

As descobertas das pesquisas biológicas podem ser aplicadas, por exemplo, na cura de doenças, preservação do meio ambiente, desenvolvimento da agricultura, pecuária, indústria e vários outros setores da sociedade. O mercado de trabalho para os biólogos vem crescendo de forma rápida, principalmente nas áreas de atuação que envolvam biotecnologia e questões ambientais. A Licenciatura forma professores das disciplinas de Ciências e Biologia, no ensino fundamental e médio da Educação Básica, enquanto o Bacharelado capacita profissionais para a atuação em projetos de pesquisa básica ou aplicada. O curso é concentrado em quatro grandes áreas: Botânica, Zoologia, Genética e Ensino. Por conta das novas demandas de aprendizado, as duas opções de curso vêm passando por modificações de suas grades curriculares para qualificar ainda mais seus profissionais.



CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

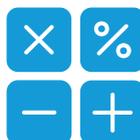
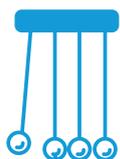
Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Noturno	5 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	100



A Contabilidade tem a finalidade de prestar informações de caráter econômico-financeiro úteis às decisões que envolvam o patrimônio das organizações com fins lucrativos ou não e também às pessoas físicas. As transformações na sociedade, na tecnologia, e, recentemente, as preocupações ambientais contribuem para aumentar a visibilidade da importância da contabilidade para as empresas e para a sociedade em geral, ao mesmo tempo em que têm exigido do contador uma postura multidisciplinar, com conhecimentos em Administração, Direito, Economia, Sociologia, Informática, Estatística e Idiomas Estrangeiros, por exemplo. De acordo com a área de atuação, o grau de exigência de conhecimento específico sobre essas disciplinas será maior ou menor.

Na formação dos futuros contadores, a UFS leva em consideração as necessidades e expectativas do mercado. Para atender a essa demanda, o curso dispõe de uma grade curricular com disciplinas de caráter teórico e prático. Segundo o professor Moisés Almeida, do Campus de Itabaiana, o que se busca no curso da UFS é formar um profissional generalista, apto a atuar em várias áreas. "Ele pode, por exemplo, trabalhar como contador de uma empresa, montar seu escritório, fazer auditoria e perícia contábil. São áreas específicas, mas buscamos contemplá-las em todo o curso, para que o aluno tenha condições de atuar em qualquer uma delas", completa o docente.



Para o profissional que lida diretamente com a área financeira, econômica e patrimonial de uma instituição, o que não falta é espaço no mercado de trabalho. "O campo de atuação é bem amplo, porque, por lei, toda empresa, por mais simples que seja, é obrigada a ter um profissional da área contábil. Então, emprego nunca faltará a um contador", ressalta a contadora Clara Regina Góis. Além disso, a exigência de conhecimentos de contabilidade em editais de concursos públicos oferece uma vantagem competitiva para os alunos.

Tanto no Campus de São Cristóvão quanto no de Itabaiana foi implantada a Empresa Júnior, que não apenas cria oportunidades para os alunos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também coloca à disposição da sociedade serviços de qualidade. A professora Edjane Oliveira, coordenadora da empresa júnior em Itabaiana, diz que "A implantação da empresa júnior é um desafio para professores e alunos, que só vem acrescentar benefícios a eles e à sociedade".

Também nos dois campi existe um projeto de extensão, contínuo, que fornece orientação gratuita às pessoas obrigadas a fazer a entrega da Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf). A professora Sirley Maclaïne diz que "o projeto oferece aos alunos a oportunidade de estender à comunidade os conhecimentos adquiridos durante o curso, garantindo, assim, uma visão integrada da relação entre a universidade e a sociedade.





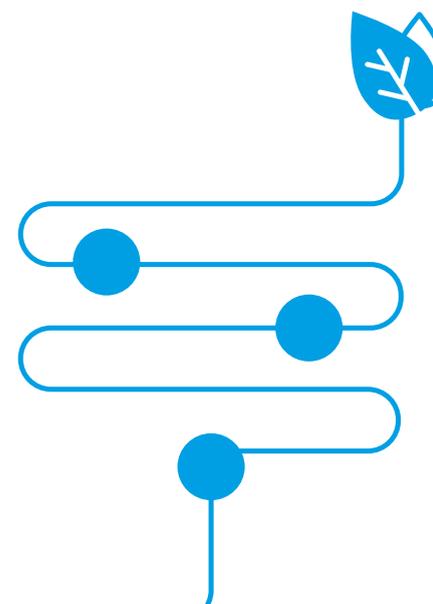
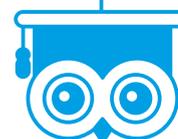
CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	50

A modernidade acelerou o processo de diversidade no campo religioso. E as mudanças podem ser observadas também no campo da educação. Considerando que o ensino religioso confessional apresenta limitações em ambiente de diversidade religiosa, é necessário que o Estado, por meio da rede pública, ofereça um ensino que permita ao aluno o conhecimento dessa diversidade e a natureza dessas tradições religiosas.

Assim, o curso de Ciências da Religião faz parte do esforço de refletir sobre os novos cenários do fenômeno religioso no Brasil e em Sergipe. Prepara profissionais para o exercício da docência e da investigação científica no campo das Ciências da Religião, estimulando a reflexão metódica e sistemática sobre as manifestações do fenômeno religioso dentro de uma abordagem interdisciplinar.

Além disso, estimula o exame das principais contribuições, clássicas e contemporâneas, que oferecem premissas, métodos e paradigmas fundamentais para o estudo do sagrado, estudando os elementos que constituem as religiões por meio de seus mitos, ritos e símbolos.

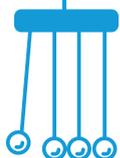




CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50



Um profissional capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e facilmente absorvido pelo mercado de trabalho sergipano. Assim é percebida a figura do economista no estado. Seu campo de atuação vai desde o planejamento econômico-financeiro de empresas públicas e privadas a análises de investimentos dos agentes econômicos. É uma carreira multidisciplinar, que exige do profissional domínio teórico, histórico e quantitativo.

O curso visa formar profissionais comprometidos com a realidade brasileira e com a solução de problemas regionais e locais. O economista graduado na UFS tem uma formação geral, o que lhe permite trabalhar em diversos segmentos, tanto no setor público quanto no privado.



Para a economista Maria Auxiliadora Alves da Silva, egressa da UFS e com atuação na Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), em Sergipe, é o setor público que absorve grande parte dos economistas. “Isso se deve à necessidade de uma visão macroeconômica que o setor público apresenta para a elaboração de projetos”. A demanda por profissionais para trabalhar diretamente na gestão da economia e da sociedade sergipana aumenta a cada ano. Os egressos do Curso de Ciências Econômicas também podem atuar como empreendedores, consultores e pesquisadores em universidades e centros de pesquisa em todo o país.

Segundo a coordenação do curso, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão é parte da estratégia para integrar os estudantes com a pós-graduação. Além disso, são oferecidas atividades como a monitoria. O curso também estimula a participação dos alunos em seminários e congressos. O Mestrado em Economia constitui uma excelente oportunidade para os graduandos ampliarem a formação acadêmica e profissional.





Licenciatura

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50



O curso visa formar profissionais, bacharéis e licenciados, conscientes de suas responsabilidades sociais, políticas e culturais enquanto técnicos, intelectuais e cidadãos

Se você tem interesse em compreender as relações sociais e suas implicações, deve ficar atento à carreira de cientista social oferecida pela UFS. O professor Josadac Santos explica que o objetivo do curso é formar profissionais, bacharéis e licenciados, conscientes de suas responsabilidades sociais, políticas e culturais como técnicos, intelectuais e cidadãos. "Devemos assegurar ao indivíduo, que vai agir e interagir numa complexa teia de relações sociais, consciência crítica do mundo social onde vive, dos papéis que vai desempenhar e das opções político-ideológicas que fará como profissional e cidadão", reforça Josadac.

Quando se trata de pesquisa, a professora Verônica Teixeira Marques, egressa do Curso de Ciências Sociais, reforça a importância no aprofundamento dos estudos. Segundo ela, durante a vivência na UFS, sua atividade como bolsista foi responsável por um melhor encaminhamento profissional. Graduada em 1997, Verônica se ocupa hoje de atividades na docência, pesquisa e consultoria. "O mercado de trabalho para o bacharel em Ciências Sociais é razoavelmente amplo, mas não é simples ou fácil: o egresso pode ser professor de instituições de ensino superior que não exigem licenciatura, pode assessorar políticos e instituições públicas ou organizações", orienta Verônica.

O cientista social acaba precisando fazer uma opção entre as três áreas de atuação das Ciências Sociais: Antropologia, Sociologia ou Ciência Política. Na UFS, ao concluir o bacharelado ou a licenciatura, o profissional pode dar continuidade aos estudos na pós-graduação em Sociologia (mestrado e doutorado) ou em Antropologia (mestrado).

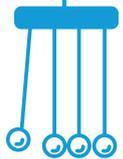




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50



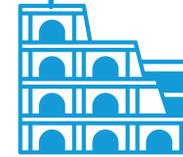
CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL



O objetivo do curso é formar um egresso apto a desenvolver o processo de criação, produção e realização dos formatos audiovisuais. O estudo sobre cinema, curta-metragens, animações, games, vídeo, fotografia e novas tecnologias associadas à comunicação é um mundo sedutor. Se você já navegou no site Youtube ou tem uma conta de Fotolog, está familiarizado com a produção e divulgação dos meios audiovisuais. Mas do interesse de usuário da internet até a realização dessas mídias são necessários dedicação e muito estudo.

O Curso de Cinema e Audiovisual da UFS substitui a graduação em Rádio e TV. A atualização curricular ocorreu devido aos avanços nas novas tecnologias associadas à produção de áudio e vídeo. O objetivo do curso é formar um profissional apto a atuar no processo de criação, produção e realização de peças audiovisuais. Ou seja, produzir, dirigir, editar, finalizar e pós-produzir para diferentes mídias, desde as tradicionais, como o rádio, a televisão e o cinema, até as mais modernas, como a internet, o celular e o iPod.

Para o professor Jean Fábio Borba Cerqueira, o profissional de Audiovisual encontra um terreno novo. "Hoje os meios de produção são mais acessíveis com o digital. A distribuição de um produto audiovisual, por exemplo, mudou completamente com a internet. Portanto, esse profissional deve ter um novo olhar, porque o que nos é apresentado hoje é uma nova forma de fazer audiovisual".



Esse perfil profissional já era percebido em alunos do Curso de Rádio e TV, como por exemplo, o professor substituto de Audiovisual Márcio Antonio Sales Venâncio. Graduado em 2006 pela UFS, Márcio atua profissionalmente há onze anos com vídeo, é editor videografista, produtor de vinhetas de programas e quadros, além de atender necessidades gráficas, como cenários, interprogramações e suporte ao setor de telejornalismo (quando o uso de elementos gráficos é necessário para ilustrar reportagens).

De acordo com o professor Jean Fábio, o fazer audiovisual está em fase de transição e um novo mercado será conquistado por esses egressos. Em Sergipe, os futuros profissionais da imagem e do som terão o desafio de construir sua atuação na rádio e televisão digital, em produções de cinema, como produtores independentes e até mesmo, empreendedores. "O aluno que vai ingressar no curso não precisa ter uma câmera ou habilidade prévia com equipamentos de vídeo e áudio. O interessante é estar aberto ao fazer audiovisual", finaliza o coordenador do Grupo de Estudos FreimiWebTv.





Campus	Turno	Duração	Vagas
Laranjeiras	Matutino	4 anos	50

A Dança é uma linguagem e um conhecimento artístico que disciplina, instiga e possibilita a criatividade no campo da arte por meio do movimento. Através da Dança revisitamos histórias e memórias do corpo humano presente em uma coletividade, em um povo, região, país, nas diversas culturas humanas. A Dança também provoca o despertar filosófico, através da contemplação dos movimentos, instiga às diversas dúvidas criadoras, fortalece o respeito e o amor pela cultura de um povo. Dançar é reviver saberes e sentimentos daqueles que também nos antecederam.

A Licenciatura em Dança da UFS é a primeira e única graduação em Sergipe voltada para a área. No Brasil, temos cerca de 40 cursos presentes em Universidades e Faculdades Públicas Federais, Estaduais e particulares. O curso de licenciatura em Dança objetiva habilitar professores para o ensino fundamental e médio, comprometidos com a liberdade, o respeito a diversidade humana, a criação e a reprodução dos conhecimentos da Dança e performances possíveis no campo da arte.

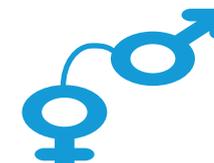
O curso de Licenciatura em Dança na UFS é oferecido no período diurno, matutino, no CULTART – Centro de Cultura e Artes da UFS, na Avenida Ivo do Prado, 612, Bairro São José, em Aracaju. O espaço dispõe do Teatro Juca Barreto, salas práticas e teóricas para estudo das diversas manifestações de Dança e outras materias específicas, a exemplo de fundamentos das ações pedagógicas, técnicas de dança, improvisação, coreografia, indumentária, maquiagem, música, voz e movimento, anatomia, psicologia, filosofia, produção de projetos e textos, história e práticas culturais. A maioria dos estudos focam as Danças e a cultura Brasileira, mas também estão presentes os fundamentos do balé clássico, dança moderna e dança contemporânea.

O Campo de trabalho para os graduados na área é amplo e diverso: escolas públicas e particulares, academias e escolas de Dança, direção de espetáculos, clínicas de reabilitação que trabalham com arte, Espaços e órgãos que desenvolvam projetos culturais ligados as artes cênicas e a Dança.

A formação do professor em Dança da UFS está alicerçada nos processos contínuos do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme estabelece os cânones do ensino superior. O Curso conta com grupos de pesquisas registrados no CNPq e diversos trabalhos de extensão, abrangendo um universo grandioso de temas, destacando-se, as Danças Clássicas Brasileiras, performances, antropologia do corpo, danças e saúde, Dança e Educação, Dança e Cultura no Espaço Escolar.

Os 12 professores efetivos do Curso têm formação diversa. São graduados e mestres em Dança, História, Educação Física, Letras e Artes Plásticas. Todos são Doutorandos, 9 deles, pelo PPGAC – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP – Universidade de São Paulo.

O curso mantém intercâmbio com outros Cursos de Dança ofertados em Universidades do Brasil, tendo registrado um número expressivo de ex.alunos que estão nos Mestrados da UFS e UFBA, bem como, a presença de discentes em grupos de Dança no Canadá.





CURSO DE DESIGN GRÁFICO

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50

O profissional habilitado por esse curso é o designer gráfico, muito procurado atualmente no mercado devido a sua atuação nas diversas áreas que necessitem de uma composição e organização de produtos ou processos gráficos. Como enfoque, o designer gráfico deve ter uma formação generalista, que conecte e integre as diversas áreas do conhecimento e permita compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, na criação, organização e implementação de projetos que possam contemplar a inserção das mídias digitais e novas tecnologias.

Além disso, a atuação deve ser direcionada para consolidar as tradicionais mídias analógicas (sinalização, identidade visual, embalagem, projetos editoriais etc.) e os novos desafios que são apresentados a partir de problemas multimidiáticos, do design em movimento, usabilidade de sistemas e webdesign. As disciplinas do curso de Design contemplam as seguintes áreas de conhecimento: Design e Sociedade, que aborda o estudo das relações com a comunidade sob a ótica da antropologia, da sociologia, da economia, etc.; Design e Ciência, que trata dos sistemas de utilização e do estudo das relações sujeito-objeto sob a ótica da psicologia, ergonomia, biologia, física etc.; Design e Tecnologia, que versa sobre os sistemas de produção e de representação e sobre os estudos das tecnologias de materiais, métodos de produção e representação etc.; e, Design e Estética, que aborda os sistemas de configuração e o estudo da forma sob aspectos artísticos e filosóficos.

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares do curso, o discente deverá adquirir competências e habilidades necessárias ao seu bom desempenho como profissional. Alguns dos destaques são: capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando o domínio de técnicas e de processos de criação; capacidade para o domínio de linguagem própria, expressando conceitos e soluções em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução visual; capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos; visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, ergonômicos, psicológicos e sociológicos do produto.

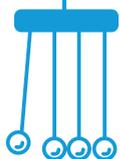




CURSO DE DIREITO

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50



A atração pelo mundo das leis talvez seja um forte indício de que o Direito representa a decisão mais acertada para quem pensa em ingressar na carreira. Independentemente do campo de atuação, o bacharel em Direito terá como instrumento de trabalho os mecanismos e dispositivos legais que fundamentam a ordem jurídica e institucional de uma sociedade.

As possibilidades de trabalho são amplas: advocacia pública ou privada, magistratura, promotorias, procuradorias, defensorias, assessorias jurídicas e ensino superior são as principais. Na graduação, além do estudo de campos específicos do Direito – constitucional, civil, penal, internacional, tributário, administrativo, trabalhista, entre outros –, existem disciplinas que possibilitam ao estudante a ampliação de sua visão sobre a esfera humana e social. As Ciências Sociais e a Filosofia estão incluídas nesse grupo.



Na UFS, a estrutura do curso é organizada em três eixos: formação fundamental, com disciplinas que estabelecem as relações do Direito com outras áreas do saber; formação profissional, que abrange o conhecimento e a aplicação da Ciência do Direito às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais; e, por fim, o eixo de formação prática, que agrega as atividades de estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

O curso tem tradição no ensino superior público sergipano. A Faculdade de Direito, instituída no início da década de 1950, está entre as seis que foram reunidas em 1968 para a criação da Universidade Federal de Sergipe. As bases sólidas dessa tradição podem ser visualizadas na qualidade da mão de obra formada pela UFS. No Exame de Ordem, que define quais profissionais ingressarão no mercado de trabalho, os egressos da UFS são destaque entre os melhores índices de aprovação em todo Brasil, segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE). Em 2018, o curso conquistou o primeiro lugar no ranking nacional, com 90% de aprovação.





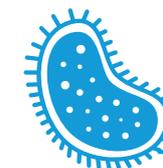
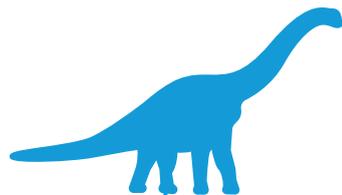
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	50



A Ecologia é uma ciência recente, que busca estudar as interações e relações entre organismos e seu ambiente. Dessa forma, possibilita ao ser humano compreender a dinâmica da natureza, bem como o papel do homem nas suas transformações. A Ecologia é, portanto, essencial para programas de manejo dos recursos naturais e estratégias de recuperação de áreas degradadas.

O Curso de Bacharelado em Ecologia da UFS visa à formação de profissionais habilitados para atuar no tratamento das questões ambientais dos diferentes ecossistemas que formam a paisagem brasileira.

Embora a profissão ainda não esteja devidamente regulamentada, é possível destacar, entre as várias atividades do bacharel em Ecologia, o planejamento e desenvolvimento de estudos ecológicos, a participação em projetos sobre a criação de Unidades de Conservação, o desenvolvimento de planos diretores ou de ordenamento territorial e a avaliação dos riscos e impactos ambientais decorrentes das atividades humanas.



Os profissionais podem ainda realizar consultorias para órgãos governamentais e não governamentais, subsidiando equipes responsáveis pelo estabelecimento de políticas públicas que visem ao tratamento das questões ambientais e à promoção de eventos e programas em Educação Ambiental relativas às temáticas sobre proteção da biodiversidade, habitats e ecossistemas, entre outros.

O Curso de Ecologia da UFS tem ingresso único anual, com oferta de 50 vagas por meio de processo seletivo. Sua estrutura curricular soma uma carga horária total de 3.285 horas, correspondentes a 219 créditos, distribuídos em atividades acadêmicas obrigatórias e optativas, que podem ser integralizado em, no mínimo, 8 (oito) semestres letivos (4 anos).

A estrutura curricular do curso está organizada em núcleos Básico (composto por disciplinas que fornecem o embasamento teórico necessário), Profissional Essencial (com disciplinas obrigatórias do campo do saber destinadas à caracterização da identidade do profissional) e Profissional Complementar Específico (que visa à contribuição do aperfeiçoamento da habilitação profissional dos formandos).





CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFS foi fundado em 1975. Ao longo desse período, vem contribuindo com a formação de professores de Educação Física atuantes em múltiplos espaços de intervenção: nas redes escolares públicas e privadas de ensino fundamental e médio em Sergipe, além de academias, clubes e outros campos.

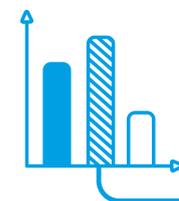
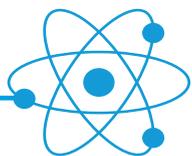
Desde 2007, com a separação da formação em licenciatura e bacharelado, o curso de Licenciatura objetiva, exclusivamente, tratar das questões relativas às múltiplas dimensões do corpo e seus nexos com a Cultura, compreendendo de modo ampliado a formação de crianças e jovens na Educação Básica. Para tanto, tem se esforçado na construção de diálogos entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos jovens professores.

No projeto pedagógico do curso está previsto que o licenciado deverá estar capacitado para o pleno exercício profissional no componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e Profissional em suas exigências gerais, como inserção social da escola, domínio de teorias e processos pedagógicos (ensino-aprendizagem) e de teorias do desenvolvimento dos indivíduos em idade escolar.



A UFS, atenta ao que acontece nos cenários nacional e regional, investiu também na criação de um curso de Bacharelado em “Ciência da Atividade Física e do Esporte” para atender a toda essa demanda e, portanto, proporcionar melhor qualidade de vida à população. Esse novo profissional é um especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações - ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais.

Embora existam diferenças entre os campos de atuação do licenciado e do bacharel, ambos devem ter alguns objetivos em comum, como a prestação de serviços que favoreçam o desenvolvimento da educação e da saúde e contribuam para a capacitação e/ou restabelecimento de níveis adequados de desempenho e condicionamento fisiocorporal dos seus beneficiários, a fim de proporcionar a obtenção do bem-estar e da qualidade de vida, da consciência, da expressão e estética do movimento, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, contribuindo ainda para a consecução da autonomia, da autoestima, da cooperação, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os princípios de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo.





CURSO DE ENFERMAGEM

Bacharelado

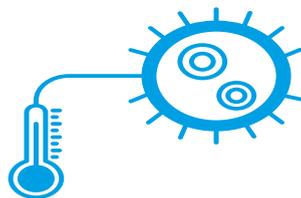
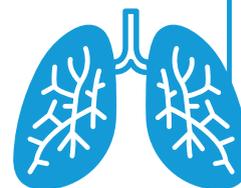
Campus	Turno	Duração	Vagas
Aracaju	Integral	5 anos	80
Lagarto	Integral	5 anos	50



A graduação em Enfermagem forma o aluno para atuar em diversas áreas, em especial nas da Atenção Primária e hospitalar.

A Enfermagem é uma ciência que vem avançando muito como resultado do aprimoramento científico, o que resulta no desenvolvimento de uma assistência à saúde cada vez de melhor qualidade. Nesse sentido, o curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe vem colaborando, formando profissionais de excelência para atuar nos serviços de baixa, média e alta complexidade.

Durante a graduação, o aluno é estimulado a desenvolver atividades de monitoria, participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão (PIBIC, PIBIT, PIIC, PIBIX, PET Saúde e Pet Enfermagem) e eventos científicos, reforçando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

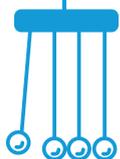




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA



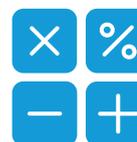
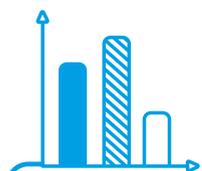
A criação do curso de Engenharia Agrícola da UFS surge da necessidade de aperfeiçoamento tecnológico que atravessa as explorações agrícolas de forma peculiar no estado de Sergipe e em boa parte da região Nordeste. Neste sentido, o projeto pedagógico do curso fundamenta-se na concepção de que o profissional de Engenharia Agrícola deve ter ampla visão técnico-científica, capacidade de liderança e de trabalho em equipe.

Com a consolidação do processo de modernização da agricultura brasileira, o mercado de trabalho para o engenheiro agrícola se abre e projeta este profissional como um dos que deverão apresentar mais destaque no cenário das profissões de futuro.



A área de atuação do profissional inclui diagnóstico, avaliação de impactos ambientais e sociais, planejamento e projeto relacionados a sistemas que envolvem energia, transporte, estruturas e equipamentos nas áreas de irrigação e drenagem, construções rurais e ambiência, eletrificação, máquinas e implementos agrícolas, agricultura de precisão, mecanização, automação e otimização de sistemas, processamento e armazenamento de produtos agrícolas, incluídos também o manejo e tratamento de resíduos gerados pelos processos agrícolas, agropecuários e agroindustriais.

De acordo com o professor Silvestre Rodrigues, os profissionais de Engenharia Agrícola têm se inserido principalmente nos centros urbanos, em empresas vinculadas ao setor agrícola como os fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, equipamentos para irrigação e outros setores da indústria. Isso mostra um leque amplo de possibilidades de trabalho em áreas rurais.





CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50
Sertão	Integral	5 anos	50



O poeta e agricultor Wendell Berry disse que “comer é um ato agrário”. Até o alimento chegar em sua mesa, ele percorre uma cadeia produtiva. Você já pensou nisso? Se você é daqueles que se preocupam com essas questões, está inclinado ao Bacharelado em Engenharia Agrônoma. Nesse curso, o aluno compreenderá a questão agrícola dentro de uma visão globalizante do homem nas suas relações com a natureza. Vai enfrentar os desafios provocados por mudanças sócio-tecnológicas na agricultura, sem deixar de lado os agroecossistemas prevaletentes no Nordeste e, em particular, em Sergipe.

A humanidade vem se preparando para a fronteira de um novo desenvolvimento. Atualmente, a proposta aceita em todo o mundo é seguir na direção da sustentabilidade, que visa atender às necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das futuras gerações de atenderem suas próprias necessidades.

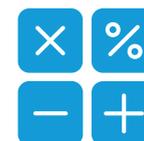
O Curso de Engenharia Agrônoma da UFS pretende formar profissionais comprometidos com a transformação social, com a construção de uma sociedade verdadeiramente justa, igualitária, livre e solidária de forma econômica e sustentável e, neste sentido, propor um novo modelo de agricultura no Brasil.

Os conhecimentos teóricos e práticos oferecidos durante a graduação permitirão ao estudante absorver e desenvolver tecnologias, ter capacidade de identificar e resolver problemas em atendimento às demandas da sociedade, considerar aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, e ser capaz de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, além de utilizar racionalmente os recursos disponíveis, sem deixar de conservar o meio ambiente.



O engenheiro agrônomo formado pela UFS terá competência e habilidade para projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais, do agronegócio e da agricultura familiar; realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos; e produzir, conservar e comercializar alimentos e outros produtos agropecuários.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima haver um contingente de quatro milhões de pequenos agricultores no Brasil. Para cada grupo de 300 famílias, seria necessário um engenheiro agrônomo. Ou seja, há grande demanda de profissionais qualificados para trabalhar com essas formas de plantio sustentável. Os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Sergipe indicam a existência de um público de 171 assentamentos instalados que demandam assessoria de um engenheiro agrônomo.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	40



CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA



O mundo tem passado por uma série de transformações, com o modelo de desenvolvimento em uso fazendo a apropriação dos bens naturais, ocasionando o consumo exagerado de alguns e as necessidades de outros. Essa apropriação exagerada dos bens da natureza tem gerado conflitos entre grupos dominadores e dominados, a ponto de causar danos irreversíveis ao meio ambiente como um todo.

O modelo de produção em voga, cuja matriz energética dominante é composta pelos combustíveis fósseis, tem acentuado os problemas ambientais através do tão discutido efeito estufa, resultando nas mudanças climáticas responsáveis por consequências globais.

Além de tudo isto, é preciso estar atento à nova tendência de correlação de poder político e econômico que se tem articulado no mundo, por meio da qual a formação de blocos regionais vai influenciar nos sistemas produtivos nacionais ou internacionais e, por consequência, exigir mais preocupação com o meio ambiente para a conquista de novos mercados.

É neste contexto que surge a oportunidade para o profissional de Engenharia, principalmente para aquele que possa avaliar as possíveis alterações ambientais causadas pelo homem. Nesse perfil está o profissional da Engenharia Ambiental, que contribui para evitar, minimizar ou corrigir os impactos ambientais indesejáveis tanto em escala local como regional ou nacional.



A Engenharia Ambiental é um ramo da engenharia que envolve meios para prevenir, reduzir ou resolver problemas ambientais e consiste num conjunto de técnicas, processos e métodos que se apresentam entre o homem (e suas atividades) e a natureza.

O engenheiro ambiental projeta e implementa tecnologias de prevenção e controle da poluição para minimizar o impacto das atividades humanas sobre o ambiente. Seu maior desafio é conciliar o desenvolvimento econômico com proteção ambiental e melhoria da qualidade de vida, a fim de assegurar um ambiente digno para as gerações futuras.

O engenheiro ambiental formado na UFS deverá apresentar competência e habilidades para: aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais; desenvolver, executar/acompanhar e monitorar projetos de sistemas ambientais e resolver problemas de Engenharia Ambiental tanto em âmbito local como regional e nacional, no meio urbano e/ ou rural. Portanto, é um profissional com visão abrangente, que pode atuar em diversos setores da atividade humana.





CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	100



A Engenharia Civil, precursora de todas as Engenharias, é o ramo da Engenharia em que são formados os profissionais que atuam em projeto, construção e conservação de obras, tais como habitações, escolas, hospitais, torres, estádios, indústrias, estradas, ferrovias, pontes, túneis, viadutos, portos, aeroportos, adutoras e redes de abastecimento de água, redes de esgotos, aterros sanitários, canais, barragens e obras de terra.

Por meio de seu trabalho, o engenheiro civil supre os diversos setores da sociedade com a infraestrutura necessária ao funcionamento de suas atividades. O profissional graduado em Engenharia Civil tem muitas habilitações: estuda, projeta, supervisiona e fiscaliza a produção de obras novas, além de atuar na manutenção e recuperação de obras antigas e atuar na administração de empresas construtoras, gerindo setores técnicos, de pessoal, de execução e de planejamento, dentre outros.

O graduado nessa área pode exercer suas atividades como profissional liberal, em consultorias e assessorias, em empresas construtoras, escritórios de projetos e órgãos públicos. No estado de Sergipe, esse profissional está presente, principalmente, nos canteiros de obras, exercendo funções técnicas e de gestão, atendendo às expectativas dos clientes quanto a custos, prazos e qualidade da construção.



O Curso de Engenharia Civil da UFS forma profissionais para atuar nas múltiplas habilitações da profissão, com ênfase na elaboração de projetos, execução e controle dos serviços, no contexto da sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua grade curricular contempla disciplinas das áreas de Estruturas, Materiais de Construção, Construção Civil, Expressão Gráfica e Arquitetura, Geotecnia, Recursos Hídricos, Saneamento Ambiental e Transportes. Com acesso semestral, por meio do Enem, o curso oferece 50 vagas por semestre, totalizando 100 vagas anuais.

O Departamento de Engenharia Civil (DEC) dispõe de laboratórios para atividades relativas a disciplinas de graduação e pesquisa científica, como o Laboratório de Materiais de Construção e Estruturas, Geotecnia e Pavimentação, Hidráulica, Topografia, Construção Civil, Informática e Saneamento Ambiental. Após a conclusão da graduação, o estudante de Engenharia Civil pode se candidatar a vaga no curso de Mestrado em Engenharia Civil da UFS, com vagas estendidas a outros cursos de graduação. Com o crescimento do Mestrado, já existem planos para solicitação da implantação de um Doutorado em Engenharia Civil da UFS em 2021.

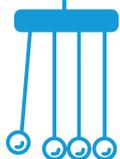




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Hoje em dia nos deparamos com uma grande variedade de alimentos, disponíveis de forma in natura ou industrializados. O responsável por fazer com que esses alimentos cheguem à casa do consumidor, sem perder a qualidade, é o engenheiro de alimentos. Engenharia de Alimentos é a aplicação dos princípios de Engenharia no armazenamento, processamento e distribuição de alimentos e bioprodutos.

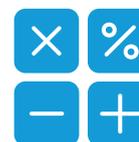
O curso requer uma formação sólida em Engenharia, associada a uma formação fundamental em Química e Ciência dos Alimentos. Engenheiros de Alimentos podem fazer valiosas contribuições em várias áreas da cadeia alimentar: projeto de equipamentos para o processamento, manipulação, embalagem e armazenamento de alimentos; aumento de escala de produção de protótipos de processos e produtos alimentícios; desenvolvimento de novos produtos e processos; vendas e assistência técnica; regulamentação e proteção à saúde pública.

Segundo o professor Marcelo Carnelossi, o curso de Engenharia de Alimentos da UFS visa formar um profissional, habilitado em Engenharia de Alimentos, com sólida formação técnico-científica e profissional de forma interdisciplinar, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias na área de Alimentos, estimulando a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas de modo a atender às demandas da sociedade.



“O engenheiro de alimentos tem uma ampla área de atuação. Suas atividades podem ser desenvolvidas no setor de controle de qualidade de indústrias privadas produtoras de alimentos, bem como em órgãos fiscalizadores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e os serviços de inspeção de âmbito estadual”, afirma Ana Carolina Aquino, mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela UFS. “Há ainda a atuação do engenheiro nas áreas de pesquisa e ensino e extensão”, acrescenta.

O curso de Engenharia de Alimentos é essencialmente prático, com diversas disciplinas práticas em laboratório. Atualmente, o curso dispõe de Laboratórios, treze professores, todos com doutorado, e com linhas específicas de pesquisa na área de alimentos. Essas pesquisas propiciam aos discentes a imersão em ambiente de pesquisa desde o segundo ano do curso.





CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	50

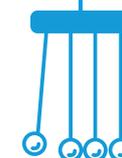
Projetando um cenário futuro, dificilmente a Computação deixará de ter importância. A tendência contemporânea é ter-se recursos tecnológicos de forma cada vez mais abundante, porém menos evidente. Ou seja, sistemas embarcados, com programas embutidos em microprocessadores e microcontroladores, que cumprem tarefas exclusivas nos mais diversos dispositivos do cotidiano, sem que seus usuários percebam.

O engenheiro da computação utiliza seus conhecimentos de desenvolvimento de complexos softwares e sistemas computacionais juntamente com elétrica/eletrônica. Estes podem desenvolver sistemas informatizados para auxiliar nas indústrias; projetam e constroem hardware – parte física do computador, suas estruturas, componentes e periféricos – e software; integram circuitos eletrônicos e desenvolvendo placas para interligação entre o equipamento e seus acessórios.

Pode ainda atuar na robótica, no gerenciamento de redes de computadores, sistemas inteligentes, bancos de dados, desenvolvimento de software complexos, automação industrial e ainda seguir carreira acadêmica. Para tanto, em sua formação, é preciso desenvolver sólida formação em raciocínio lógico e matemático, em fundamentos da computação e em elétrica/eletrônica. Pode atuar em projetos de pesquisa, de extensão, industriais e tecnológicos; de forma a construir consciência social, de mercado, habilidades de gestão de equipe; e preparar-se para uma aprendizagem contínua, de modo a acompanhar a evolução tecnológica característica da contemporaneidade.

No curso de Engenharia da Computação da UFS, com moderno currículo atualizado em 2018, o estudante conta com 7 possibilidades de perfis de formação: linguagens de programação, hardware, inteligência artificial, engenharia de software, redes de computadores, computação distribuída e eletrônica. Sob a regência de equipe de 30 docentes em dedicação exclusiva, sendo a maioria doutores das melhores universidades do Brasil e do mundo, o aluno poderá, durante o curso, atuar em diversos projetos de iniciação científica e de extensão, e ainda terá a oportunidade de dar continuidade aos estudos na própria instituição, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação.

Seja um profissional plural em competências, com ampla possibilidade de atuação no mundo no trabalho, e cuja área mantém-se em sinergia com o futuro!





CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	50

Ao engenheiro de materiais cabe o desenvolvimento de novos materiais ou a melhoria de materiais convencionais, na especificação, implementação, adaptação, controle de processos de fabricação e aplicação final.

A Engenharia de Materiais (EM) é a área do conhecimento humano que está relacionada à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção e à utilização de materiais com aplicação tecnológica. Esse ramo da Engenharia se dedica, portanto, ao estudo dos princípios científicos fundamentais e tecnológicos envolvidos no desenvolvimento de materiais para aplicações específicas de Engenharia, seja na produção, seja no processamento e na seleção.

A EM envolve tecnologias através das quais materiais são desenvolvidos, selecionados e os processos de produção escolhidos para converter esses materiais em produtos, pela definição do projeto, desempenho, produtividade, qualidade e critérios de custo efetivo. Abrange a maior parte da tecnologia de que a sociedade depende.

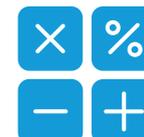
O mercado de trabalho para o profissional dessa área engloba indústrias como as metalúrgicas, as de fabricação de componentes plásticos ou cerâmicos, as montadoras (automobilística, eletro-eletrônica etc.), setor têxtil, setor de energia (petróleo, eletricidade) e as empresas de prestação de serviços de assistência técnica e consultoria. Outro campo de atuação importante do engenheiro de materiais é o dos centros de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico.



De uma forma mais ampla, o campo de conhecimento e de atuação profissional identificado e reconhecido da “Ciência e Engenharia de Materiais” está associado com a geração e aplicação de conhecimentos relacionados à composição, estrutura e microestrutura, ao processamento dos materiais, suas propriedades e aplicações.

Entre os diversos aspectos envolvidos na Engenharia de Materiais, destacamos alguns que contribuem para melhor caracterizar esse campo de atuação: a) a composição e os diversos parâmetros de processamento (temperatura, tempo, velocidade de aquecimento e resfriamento, taxa de deformação, atmosfera, etc.) são os principais responsáveis pela microestrutura dos materiais e, conseqüentemente, pelas suas propriedades; b) as composições químicas quase nunca são “ideais”, visto que o teor e o tipo de impurezas nas matérias primas dependem do processamento e dos custos envolvidos; c) as aplicações não dependem somente das propriedades do material, mas também de outros fatores, como o tamanho e a forma a serem dados a esse material, o que limita as possibilidades de processamento (conformação, tratamento térmico, etc.). Como o processamento afeta a microestrutura e as propriedades, as aplicações também dependem da disponibilidade de processos adequados.

Os objetivos centrais da EM, referentes ao processamento, são definidos pelas relações entre os parâmetros de processamento e a estrutura e propriedades dos materiais, essenciais para o desenvolvimento dos próprios materiais e dos processos de fabricação.

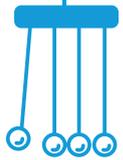




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA

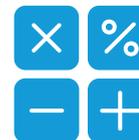
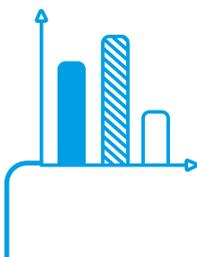


É o setor da Engenharia voltado para o cultivo, a captura e a industrialização de peixes e frutos do mar. Segundo a professora Ana Rosa Araújo, a formação acadêmica é focada na gestão dos usos pesqueiros, tanto de pesca de captura quanto da aquicultura, por meio do cultivo de organismos aquáticos. “Gerir os recursos pesqueiros com responsabilidade ambiental é um grande desafio. O Curso de Engenharia de Pesca da UFS tem como orientação profissional formar engenheiros comprometidos com uma prática sustentável”, reforça a professora.

O engenheiro de pesca estuda a aplicação de métodos e tecnologias para localizar, capturar, beneficiar e conservar peixes, crustáceos e moluscos. Para o professor Mário Thomé, o mercado tem três vertentes: produção de alimentos, de pescado, como peixes, crustáceos (camarões e caranguejos) e moluscos (ostras, sururu, mexilhões e vieiras); gestão pesqueira e manejo dos ecossistemas aquáticos; e processamento, tanto da parte de aquicultura como da gestão da pesca em si, ou seja, transformação desses pescados em subprodutos.



Victor Jara foi aluno da primeira turma. Embora tenha visto o curso nascer, não se abalou com as limitações. Participou do programa de Educação Ambiental em Comunidades Costeiras, uma parceria entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a UFS. “Fizemos um levantamento de todo o pescado e verificamos quais as necessidades dos pescadores”, explica. O engenheiro de pesca também é capaz de coordenar grupos de pesquisa, desenvolver consultorias, emitir laudos, pareceres, realizar perícias e atuar como técnico no âmbito da profissão.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO



A Engenharia de Petróleo é a área da Engenharia que trata da exploração e da produção de petróleo e gás. Ela estuda principalmente aspectos relacionados à engenharia de reservatórios, engenharia de poço (perfuração e completação), processo de produção, economia de petróleo e tecnologia para exploração de petróleo. Suas atividades vão desde a perfuração de poços até o processamento primário. É um ramo abrangente, que envolve disciplinas como matemática, química, física, geologia, fenômenos de transporte, termodinâmica, automação industrial, modelagem e simulações numéricas.

Apresenta importância estratégica para o desenvolvimento do Brasil, já que em nosso país a indústria de petróleo tem mostrado crescimento intenso e permanente, sendo responsável por aproximadamente 10% do PIB nacional e por uma produção já considerada autossuficiente. É preciso considerar ainda que as características da produção do petróleo brasileiro envolvem grandes desafios (produção em águas profundas e óleos pesados) e, para enfrentá-los, é necessário desenvolver tecnologias nacionais, o que requer pessoal capacitado em todas as frentes: pesquisa, desenvolvimento, inovação, operação etc.



A proposta do Curso de Engenharia de Petróleo da UFS foi elaborada com base no cenário atual dos conhecimentos demandados para uma boa inserção profissional no âmbito da indústria petrolífera, focando, principalmente, nas atividades de exploração e produção do petróleo. Sua estrutura curricular contempla disciplinas de formação básica, geral, profissional geral, profissional específica e complementar, de caráter obrigatório e optativo, cujos conteúdos proporcionarão ao alunado a fundamentação teórica e experimental necessária ao bom desempenho das suas atividades profissionais.

Nos departamentos responsáveis por ministrar as inúmeras disciplinas profissionalizantes do curso, já existem diversos pesquisadores que desenvolvem projetos de pesquisa na área de petróleo e gás natural, o que proporciona aos graduandos oportunidades de inserção e atuação efetiva em pesquisa científica desde muito cedo, criando-se, assim, uma cultura científico-tecnológica na formação dos estudantes.

O egresso deste curso estará apto a trabalhar na indústria de petróleo, particularmente nas áreas relacionadas à exploração e produção de petróleo e gás, nas empresas operadoras e de serviços, além de integrar equipes multidisciplinares responsáveis pelo projeto de desenvolvimento de campos de petróleo em terra e no mar e atuar também em órgãos governamentais, centros de pesquisa e no ensino técnico, de graduação ou de pós-graduação. Essas possibilidades de atuação não se restringem ao mercado brasileiro, mas se estendem ao mercado internacional, que também tem alta demanda desse profissional.





CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	50

Ao engenheiro de produção cabe promover a integração das novas tecnologias com o homem e seus ambientes socioeconômicos. Décadas atrás, a Engenharia de Produção era conhecida como uma “engenharia de métodos e de procedimentos”. A abordagem interdisciplinar se tornou o caminho histórico da sua construção cognitiva. Assim, os primórdios da especialidade remontam aos estudos da divisão, da organização e da racionalização do trabalho, no início da produção industrial. A partir daí, ela abrangeu os mais diferentes ramos das telecomunicações à agricultura, da administração à construção civil, do comércio aos serviços.

O curso de Engenharia de Produção da UFS tem como objetivo formar profissionais capazes de desenvolver o projeto, a implantação, a operação, a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologia, finanças, informação e energia, ao que se associará a suas habilidades de especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, suportado por conhecimentos especializados da Matemática, Física, Química, Ciências Humanas e Sociais e pelos princípios e métodos de análise e projeto da Engenharia.

O objetivo do curso de Engenharia de Produção é oferecer à sociedade cidadãos com formação, não apenas técnica, mas também política, ética e cultural. Desta forma, o egresso do curso será um profissional responsável pela área industrial, respondendo pela implantação de sistema de qualidade, planejamento e controle da produção, inserção de Plano de Controle da Produção e Fluxo de Caixa, desenvolvimento de novos produtos, atuando na área de ergonomia, higiene e segurança do trabalho, Gestão ambiental, Logística entre outros.

A Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) define as áreas e subáreas da Engenharia de Produção: Engenharia de Operações e Processos da Produção, Engenharia da Qualidade, Ergonomia, Pesquisa Operacional, Engenharia Organizacional e Engenharia Econômica.

A carência de profissionais especializados faz com que perfis diferenciados sejam cada vez mais procurados e valorizados. Atualmente, existe uma demanda muito forte por profissionais com experiência nas áreas de gerenciamento de projetos, comércio exterior e de produção industrial, que a cada ano ganham mais importância dentro das empresas. As organizações modernas estão cada vez mais exigentes e buscam profissionais que tenham diferenciais como boa gestão de pessoas e foco em resultados.



CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



A formação técnico-científica, humanística e ética capacita o aluno para o desenvolvimento de novas tecnologias na área da Engenharia Elétrica, estimulando sua atuação crítica e criativa frente às demandas da sociedade.

A Engenharia Elétrica tem como objetivo principal transformar, transmitir, processar e armazenar energia. As usinas hidrelétricas, termoelétricas e eólicas (que geram energia elétrica), as linhas de transmissão (que transmitem energia), os transformadores, retificadores e inversores (que processam energia) e as baterias (que armazenam energia) estão, todos, dentro da área de interesse da Engenharia Elétrica.

O curso de Engenharia Elétrica proporciona a base teórica para o engenheiro eletricitista trabalhar no projeto e manutenção da rede elétrica, bem como no projeto e manutenção dos sistemas de potência a ela ligados. Os sistemas de potência ligados à rede destinam-se a fornecer energia à rede, a retirar energia ou ambas. A eletrotécnica possui três áreas de especialização: Sistemas de Energia, Sistemas de Potência e Sistemas Elétricos Industriais.

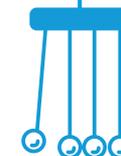


A Matemática e a Física são matérias básicas do curso, mas além destas estuda-se também Química, Inglês, Economia, Português, ética profissional, dentre outras. Boa parte da carga horária do curso é destinada aos experimentos em laboratórios, que são equipados com os mais modernos equipamentos de medição e teste.

O mercado de trabalho se mantém aquecido, e as perspectivas para os próximos anos são excelentes. O engenheiro da área de Engenharia Elétrica pode trabalhar em concessionárias de energia elétrica, indústrias, construção civil, empresas de projetos e de manutenção; universidades e centros de pesquisa científica, agências governamentais de regulação do setor energético e em outros órgãos governamentais ligados à área. O profissional pode, ainda, exercer atividade educacional lecionando disciplinas específicas nos cursos de Engenharia e Ciências Exatas.

O egresso ainda pode optar pela continuação dos estudos no curso de mestrado em Engenharia Elétrica nas linhas de pesquisa em Controle, Automação e Robótica, Comunicações e Processamento de Sinais e Sistemas Elétricos.

O prédio do Departamento de Engenharia Elétrica conta com laboratórios de robótica, informática, circuitos elétricos, conversão de energia, instalações elétricas, eletrônica de potência, máquinas elétricas, automação industrial, além de oficina e auditório, sala de videoconferência e salas de aula para a graduação e a pós-graduação.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA ELETRÔNICA

A formação técnico-científica, humanística e ética capacita o aluno para o desenvolvimento de novas tecnologias na área da Engenharia Eletrônica, estimulando sua atuação crítica e criativa frente às demandas da sociedade

A Eletrônica foi desenvolvida a partir do controle dos elétrons em um meio físico. Os diversos dispositivos eletrônicos permitem que este controle seja aplicado nos mais diferentes aparelhos indispensáveis à vida moderna. Neste contexto, o curso de Engenharia Eletrônica proporciona a base teórica para o engenheiro eletrônico atuar nas mais diversas áreas de especialização, como Sistemas Eletrônicos, Microeletrônica, Telecomunicações, Sistemas de Computação, Sistemas de Controle e automação, Sistemas biomédicos, Eletrônica de Potência, dentre outras.

A Matemática e a Física são matérias básicas do curso, mas além destas estuda-se também Química, Inglês, Economia, Português, ética profissional, dentre outras. Boa parte da carga horária do curso é destinada aos experimentos em laboratórios, que são equipados com os mais modernos equipamentos de medição e teste.



O engenheiro eletrônica é o profissional dedicado ao desenvolvimento e à aplicação de um conjunto de conhecimentos científicos necessários à pesquisa, ao projeto e à montagem de sistemas diversos utilizados para efetuar o processamento da energia elétrica e da informação na forma de sinais elétricos digitais e analógicos. Nesta prática, são considerados os aspectos de qualidade, confiabilidade, custo e segurança, assim como os de natureza ecológica e ética profissional.

O campo de trabalho é amplo e inclui empresas de energia elétrica, petróleo e telecomunicações, escritórios de projetos e consultoria, firmas de montagem e manutenção de instalações elétricas e de telecomunicações, indústrias diversas e empresas comerciais de pequeno e grande porte, manutenção de equipamentos e componentes eletroeletrônicos, hospitais, empresas de radiodifusão, informática etc.

O egresso ainda pode optar pela continuidade dos estudos no curso de mestrado em Engenharia Elétrica nas linhas de pesquisa em Controle, Automação e Robótica, Comunicações e Processamento de Sinais e Sistemas Elétricos.

O prédio do Departamento de Engenharia Elétrica conta com laboratórios de robótica, informática, circuitos elétricos, conversão de energia, instalações elétricas, eletrônica de potência, máquinas elétricas, automação industrial, além de oficina e auditório, sala de videoconferência e salas de aula para a graduação e a pós-graduação.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

A graduação vai possibilitar a associação dos meios de conservação naturais com a produção, buscando uma prática sustentável e evitando agressões ao meio ambiente



O curso de Engenharia Florestal da UFS tem como objetivo principal dotar os futuros profissionais de conhecimentos e ferramentas que permitam trabalhar a produção de bens e serviços de um patrimônio florestal aliada à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

O currículo básico dos cursos de Engenharia Florestal no Brasil possibilita a formação tanto na área de produção de bens quanto na área de conservação da natureza. Para isso, o estudante da UFS dispõe de grandes linhas temáticas que envolvem Silvicultura, Manejo Florestal, Gestão Ambiental, Logística e Tecnologia de Produtos Florestais.

A Silvicultura, que compreende o cultivo de árvores para diversos fins, está relacionada à produção de sementes e de mudas, preparo de áreas, plantio, manutenção do plantio, fertilização e proteção florestal, colheita, transporte e suprimento de indústrias.

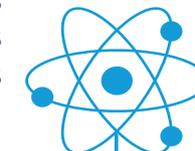
O Manejo Florestal, que contempla tanto as florestas naturais quanto as plantadas, está associado a áreas específicas, como: dendrometria, inventário, planejamento, administração e economia florestal, com fins de sustentabilidade ou manejo sustentável, incluindo a biotecnologia, genética e melhoramento florestal.



Na Gestão Ambiental, a ênfase é dada às áreas de preservação ambiental, envolvendo não só as diferentes modalidades de Unidades de Conservação, mas também estratégias de sequestro de carbono, que se mostra como uma das tecnologias mais eficientes para a redução dos fenômenos e gases relacionados ao Efeito Estufa. Tem ainda influência crucial na quantidade e na qualidade de água superficial e subsuperficial, manejo da fauna silvestre e recuperação de áreas degradadas.

A Logística compreende desde o suprimento de madeira, planejamento, construção e manutenção de estradas até a colheita e transporte de madeira. Quanto à Tecnologia de Produtos Florestais - hoje a área mais ampla da Engenharia Florestal - abrange tanto os produtos madeireiros (celulose, papel, energia, móveis, construções etc.) como os produtos não madeireiros (óleos, resinas, recreação, proteção ambiental etc.).

Essa diversidade de linhas temáticas, por outro lado, é benéfica, pois permite ao profissional da Engenharia Florestal, ao ingressar no mercado de trabalho, atuar em uma grande variedade de áreas, como: indústrias de base florestal (celulose, siderurgia, serrarias etc.); órgãos públicos federais (Ibama, Embrapa etc.), estaduais (Secretarias de Estado etc.), municipais, como por exemplo, na arborização e paisagismo urbano, como docente, dedicando-se ao ensino, pesquisa e extensão; e como autônomo, envolvendo consultoria, prestação de serviços e produção de bens diversos (madeireiros e não madeireiros).

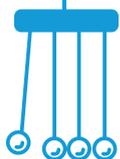




Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50



CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

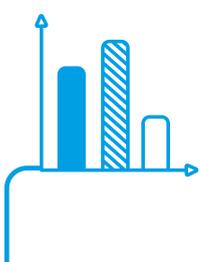


É nas indústrias dos setores automotivo, petrolífero, alimentício, naval, ferroviário e metalúrgico que o trabalho do engenheiro mecânico se consolida. O curso de graduação busca, em parceria com o setor privado, a formação de engenheiros capazes de liderar equipes, tomar decisões, sintetizar e organizar de forma clara e objetiva as suas ideias, focando sempre no desenvolvimento de soluções para a indústria e a sociedade como um todo.

“Temos consciência de que, hoje, mais ou tão importante quanto a área técnica, um profissional deve se relacionar, trabalhar em equipe e criar um ambiente agradável e produtivo”, diz o professor Douglas Bressan Riffel, coordenador do curso.

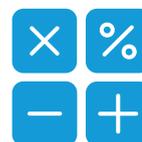
Tradicionalmente, o engenheiro mecânico se estabeleceu como um profissional generalista responsável pelo desenvolvimento, projeto, construção e manutenção de máquinas e equipamentos. Realizar ensaios, fabricar moldes, desenvolver/aprimorar produtos, testar protótipos, planejar e instalar linhas de produção, comercializar e prestar suporte técnico são algumas atividades rotineiras desses profissionais.

O Departamento de Engenharia Mecânica da UFS tem incentivado cada vez mais os professores a desenvolverem projetos de pesquisa e extensão. Os estudantes podem contar com laboratórios de mecânica, que lhes permitem ter um contato mais próximo com um torno, máquinas de tração, de refrigeração e de acionamento eletropneumático.



Hoje, projetos financiados por órgãos federais e pelo governo estadual dividem a carteira com projetos de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) realizados em parceria com a Petrobras, Energisa e empresas locais. Os estudantes são convidados a participar desse avanço. Em 2010, por exemplo, o núcleo contava com 17 alunos bolsistas, dos quais quatro são enviados anualmente à França, onde permanecem por um ano estudando numa universidade francesa, realizando estágio e trabalhando com pesquisa de ponta.

O esforço dos estudantes tem recompensa: o emprego. Em 2010, dos alunos aptos a fazer estágio, todos foram rapidamente absorvidos pelo mercado. “As empresas estão vindo à UFS buscá-los e não se arrependem”, diz o coordenador.





CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50

O engenheiro químico trabalha para diminuir perdas de matérias-primas, apresentando soluções para reaproveitamento de resíduos industriais e garantindo um processo produtivo tecnologicamente mais limpo, sem agredir o meio ambiente.

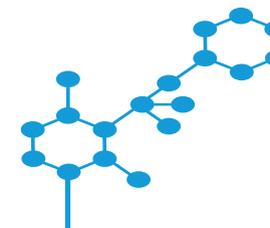
O atual desenvolvimento tecnológico intensifica a demanda das indústrias de transformação por profissionais aptos a diminuir perdas de matérias-primas por meio de soluções para reaproveitamento de resíduos industriais e com a garantia de um processo produtivo tecnologicamente mais limpo, sem agredir o meio ambiente, e economicamente mais rentável. Esse profissional deve ter formação em Engenharia Química, campo de atividade que utiliza os conhecimentos básicos e de Engenharia na elaboração de projetos de processos químicos destinados à transformação de matérias-primas em produtos de maior valor agregado e comercial.

Para concorrer ao perfil exigido pelo mercado de trabalho, o engenheiro químico deve ter formação generalista, com domínio de técnicas básicas de utilização em laboratórios e equipamentos, capacidade gerencial de projetos, experimentos e serviços, além de estar em consonância com os aspectos sociais, ambientais, culturais, políticos e econômicos.

O curso de Engenharia Química da UFS procura estar alinhado a essa exigência e visa formar engenheiros químicos com uma base conceitual técnico-científica adequada para a compreensão e a resolução efetiva de problemas de Engenharia Química, notadamente aqueles relacionados à área de processos químicos, capazes de se aperfeiçoarem permanentemente em seu campo de atuação e aptos para contribuir no desenvolvimento de novos processos que atendam às demandas tecnológicas da sociedade.

A matriz curricular agrega estudos de Química, Física, Matemática, Informática, Economia, Administração, fenômenos de transporte, Biotecnologia, tecnologia da indústria química, meio ambiente e materiais. Existe previsão de aulas práticas em laboratórios de disciplinas de formação básica, geral, profissional geral e profissional específica e de estágio supervisionado obrigatório, após a conclusão de todos os créditos disciplinares. Toda essa formação permite ao profissional atuar no controle de qualidade em indústrias químicas, agroquímicas, petroquímicas e de alimentos bem como em projetos e operação de estações de tratamento de água, de efluentes industriais, resíduos sólidos etc.

Para aqueles que pretendem se dedicar ao ensino e à pesquisa em universidades, a UFS oferta o Mestrado em Engenharia Química, que abrange duas linhas de pesquisa: Ciência e Engenharia de Petróleo e Gás Natural; e Processos Químicos e Biotecnológicos.





CURSO DE **ESTATÍSTICA**

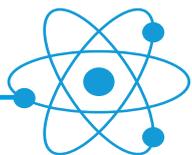
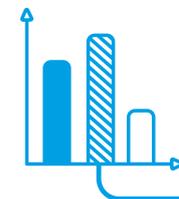
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	50

O estatístico trabalha com técnicas de qualidade, organização e sistematização do universo de dados que refletem a realidade.

A vida em sociedade está observando rápidas mudanças nos hábitos: velocidade da informação, decisões de ordem econômica e política, entre outras. O estatístico, em parceria com outros profissionais, estuda, equaciona e apresenta soluções para atingir a meta estabelecida. Mas o que exatamente faz um bacharel em Estatística? Ele trabalha com técnicas de qualidade, organização e sistematização do universo de dados que refletem a realidade. Além disso, elabora modelos, realiza testes de hipóteses para verificar a validade dos pressupostos e participa de trabalhos em equipe na análise de dados obtidos de experimentos ou de levantamento amostral.

O professor Manuel Luiz Figueiroa explica que o objetivo do curso de Estatística é formar um profissional que manuseia dados e estabelece modelos estatísticos para a compreensão de fenômenos sociais e econômicos. "O estatístico deve compreender os problemas que implicam nossa dimensão social, com foco numa visão futurística e melhoria da sociedade".

A graduação está organizada para fornecer instrumentos teóricos e práticos necessários ao desenvolvimento de habilidades que preparem o profissional para planejar e dirigir a execução de pesquisas, análises ou levantamentos e de trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade. Também deve capacitar o profissional para elaborar padronizações, efetuar perícias, assinar laudos, emitir pareceres, assessorar e dirigir órgãos e setores ligados ao campo da Estatística. Além dessas funções, cabe ao estatístico a escrituração dos livros de registro ou controle estatístico criado por lei.





CURSO DE FARMÁCIA

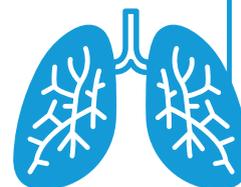
Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	80
Lagarto	Integral	5 anos	50



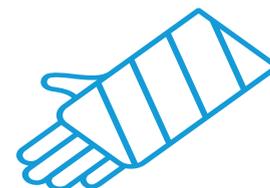
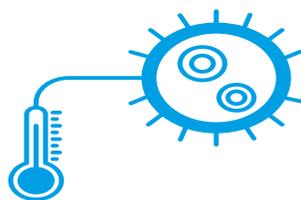
Quando utilizado de maneira incorreta, um medicamento pode causar sérios danos à saúde de uma pessoa. Os motivos desse uso indevido são inúmeros, mas um, em especial, pode ser destacado: a ausência de profissionais habilitados para a orientação dos consumidores em drogarias e farmácias. Porém, é importante ressaltar que o trabalho do farmacêutico se resume à dispensação correta dos remédios receitados pelos médicos.

O graduado em Farmácia tem competências para atuar em farmácias hospitalares; farmácias com manipulação e homeopatia; indústrias farmacêuticas, nas etapas de aprovação, registros e controle de medicamentos, cosméticos e correlatos; no gerenciamento de sistemas de farmácia; em instituições de pesquisa e laboratórios de medicamentos, cosméticos e de análises clínicas e toxicológicas, e ainda nos órgãos de regulamentação e fiscalização sanitária e do exercício profissional.



A estrutura curricular do Curso de Farmácia é centrado nas contribuições das ciências exatas, biológicas, humanas, sociais e clínicas. No campo das exatas, o estudante precisa ter afinidades com cálculos, pois são explorados conteúdos de Matemática, Química, Estatística, Física e Física Industrial.

Já nas ciências biológicas, são estudadas disciplinas ligadas à Morfologia, Fisiologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Genética, Bioquímica e Farmacologia. No tocante à ética, são abordados temas de legislação, Administração, Economia e assistência farmacêutica, que formam a base humanística e social da graduação. Os conteúdos clínicos são abordados nas disciplinas das áreas de análises clínicas e farmácia clínica. O curso tem ainda disciplinas específicas como: farmacobotânica, farmacognosia, farmacotécnica, química farmacêutica, tecnologia e controle de qualidade físico-químico e microbiológico de medicamentos e cosméticos, e toxicologia.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50



CURSO DE FILOSOFIA

QUESTIONAR PARA EDUCAR -EDUCAR PARA QUESTIONAR

A faculdade de Filosofia é uma das mais antigas na UFS e antecede inclusive a fundação da universidade em Sergipe. Na modalidade a distância, a Licenciatura em Filosofia é ofertada nas cidades de Arauá, Japaratuba, Lagarto (Colônia 13), Poço Verde, Porto da Folha e São Domingos. Para cada polo são oferecidas no máximo, 50 vagas.

Na obra *Metafísica*, Aristóteles, querendo apropriar-se do real interesse que move o pensar filosófico, observa: “Com efeito, é pelo espanto que os homens começam a filosofar tanto no princípio como agora”. Mostrar espanto diante das coisas, interrogá-las, eis as condições próprias do amigo da sabedoria. Onde tudo parece já preestabelecido, onde o mundo está definido, onde as explicações já estão todas prontas, onde as normas são aceitas sem debate e discussão; aí está o campo propício ao filósofo e ao exercício do questionamento.

Diante dessas considerações, o curso de Filosofia tem os seguintes objetivos:

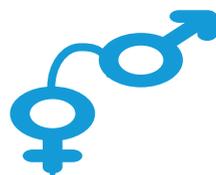
- Formar um professor capaz de dirigir criticamente uma interrogação ao mundo, reavaliando tendências, pontos de vista e certezas acerca do homem e de suas instituições, das ciências (seus métodos e resultados) e das próprias conclusões do questionamento filosófico;



- Propiciar o instrumental básico para o filosofar, observando-se o rigor, a radicalidade e totalidade como marcas da atividade filosófica;
- Identificar a compatibilidade entre a atividade filosófica e a atividade pedagógica, viabilizando através desta, um modo independente de pensar inerente à Filosofia.

O Curso de Licenciatura em Filosofia ofertado pela UFS passou recentemente por uma reforma curricular, orientada pelas diretrizes do Ministério da Educação (MEC), modernizando e adaptando o curso às novas exigências do Conselho Nacional de Educação (CNE), tais como o aumento da carga horária nas disciplinas de cunho prático e de estágio curricular.

A origem do curso remonta à fundação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, em 1950, sendo, portanto, um dos mais antigos de nossa universidade. Seu corpo docente é formado por 16 doutores. No departamento, há vários grupos de pesquisa, que iniciam e orientam os alunos em relação à pesquisa e à extensão, além de promover anualmente atividades acadêmicas, como seminários e congressos.





Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

Licenciatura

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Noturno	5 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	100

Na modalidade a distância, a Licenciatura em Física é ofertada nas cidades de Arauá, Estância, Japarutuba, Poço Verde, São Domingos, Propriá, Lagarto (Colônia 13), e Nossa Senhora da Glória.

Na UFS, o Curso de Física é ofertado em duas modalidades: o Bacharelado e a Licenciatura. sendo esta última ofertada nos campi de São Cristóvão e de Itabaiana. O Bacharelado é voltado à realização de pesquisa em instituições de ensino superior e empresas públicas ou privadas. Neste caso, é extremamente importante que o egresso dê continuidade aos estudos em cursos de pós-graduação. Quanto à Licenciatura, seu objetivo principal é o de formar professores de Física para os ensinos fundamental e médio. Esses profissionais também podem atuar na pesquisa em Física Básica e Ensino de Física.

De forma simples, a Física pode ser definida como a ciência do movimento, uma vez que seus objetos de estudo sempre abordam o movimento de algo ou a disposição, a potencialidade para que tal fato ocorra. Os conhecimentos gerados por essa ciência se aplicam aos mais diversos setores, como: Engenharia, Informática, Robótica, Telecomunicações, Medicina, entre vários outros. Para quem pensa em ingressar em alguma das modalidades de graduação em Física disponíveis na UFS, é preciso gostar de matemática, ter curiosidade pelos fenômenos da natureza e, principalmente, estar disposto a estudá-los com dedicação.

No curso de Licenciatura, o estudante agrega a formação básica em Física, que inclui mecânica, ótica e eletromagnetismo, à parte profissionalizante, que envolve disciplinas relacionadas às teorias da educação, à prática do magistério e ao estágio supervisionado. Os licenciados atuam em escolas das redes pública e privada, na educação básica e em cursos técnicos ou em cursos preparatórios para concursos.

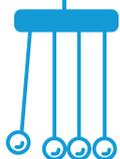
No bacharelado, tem-se toda a formação básica em Física e o aprofundamento em alguns conteúdos, como teoria eletromagnética, mecânica quântica e mecânica estatística. O objetivo desse aprofundamento é preparar o estudante para o ingresso em programas de pós-graduação. Durante a graduação, os estudantes são incentivados a participar de programas de iniciação científica ou de iniciação à docência. Esses programas e os de pós-graduação ofertam bolsas de estudo de agências de fomento, como Capes, CNPq e Fapitec. Os pós-graduados têm suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho ampliadas.





CURSO DE FÍSICA - ASTROFÍSICA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50



A Astrofísica é a ciência que busca entender a origem, a constituição e a evolução do Universo como um todo, além dos fenômenos que ocorrem nos corpos celestes. O profissional graduado em Astronomia tem o Universo como uma espécie de laboratório, com observação detalhada realizada por meio de telescópios.

O curso de Física: Astrofísica da UFS é voltado para estudantes interessados em adquirir um amplo conhecimento sobre a Astronomia Moderna. No curso, o graduando tem acesso a uma base sólida em Física e Matemática, em tópicos específicos em Astrofísica, e também a um curso multidisciplinar, que permite uma abordagem mais ampla. O estudante também conta com acompanhamento contínuo de um conselheiro acadêmico ao longo do curso.

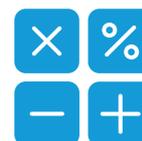
Os estudantes serão incentivados a participar de programas de iniciação em pesquisa científica ao longo da graduação. Essas atividades permitem a consolidação de conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades necessárias para se tornar um cientista. Esses passos podem ser também continuados em programas de pós-graduação, em Astrofísica ou áreas afins.

O campo de trabalho é concentrado em universidades, institutos de pesquisa e observatórios astronômicos, no desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão, e em empresas de desenvolvimento de tecnologia - atividades destinadas preferencialmente a pós-graduados (doutorado e pós-doutorado). Museus e planetários reúnem oportunidades para o bacharel, responsável pelo desenvolvimento de atividades de divulgação científica.



Nas escolas, os profissionais também podem ensinar a disciplina de Astronomia. Além disso, a tecnologia de ponta utilizada no desenvolvimento de pesquisa em Astrofísica, como na construção e uso de telescópios, satélites e instrumentação, e de métodos computacionais, não apenas prepara o graduando para a carreira científica nas fronteiras da ciência, como também abre portas para uma inserção do profissional na linha de desenvolvimento de tecnologia. O Brasil participa de consórcios internacionais que oferecem acesso de pesquisadores brasileiros a grandes telescópios, enquanto informações de inúmeros outros telescópios e satélites espaciais podem ser utilizadas gratuitamente por qualquer astrofísico independente de sua nacionalidade e instituição a qual pertence.

O conhecimento obtido por meio da Astronomia pode ser utilizado em coisas práticas, como entender o fenômeno de marés, as reações nucleares, o aquecimento da atmosfera terrestre pelo efeito estufa, dentre outros. Os primeiros passos para a Física surgiram do movimento dos astros. Novos caminhos para a ciência foram abertos a partir do entendimento de processos físicos em estrelas e galáxias. Diversas teorias fundamentais foram propostas ou testadas a partir da investigação de fenômenos astronômicos - e muitas outras ainda serão reveladas.





CURSO DE FÍSICA - FÍSICA MÉDICA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

O bacharel em Física Médica é um profissional indispensável ao funcionamento adequado de técnicas, aparelhos e instrumentos utilizados na área médica, cujo trabalho se concretiza na utilização da Física como ferramenta para o desenvolvimento, manutenção e aperfeiçoamento de técnicas de diagnóstico por imagem e terapia. A atuação do profissional é dividida em três áreas: radiodiagnóstico, radioterapia e medicina nuclear. O campo de atuação abrange os serviços em clínicas e hospitais, consultoria, pesquisa, ensino e desenvolvimento de novas tecnologias.

O curso forma físicos que, ao lado de profissionais da área da saúde, atuam na pesquisa de novas técnicas de diagnóstico e tratamento de diversas enfermidades. Entre as técnicas utilizadas, estão a Radiografia, Mamografia, Tomografia Computadorizada, Radioterapia, Medicina Nuclear - e as técnicas de imagens complexas, como a Imagem por Ressonância Magnética (MRI).



Além disso, o profissional da área trabalha para garantir a segurança do uso das radiações em fins médicos. O mercado de trabalho é promissor na área, que conta com exigências dos órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

A graduação é semelhante ao Bacharelado em Física, mas conta também com disciplinas profissionalizantes, como Física das Radiações e Proteção Radiológica, além de disciplinas da área de saúde ligadas à medicina e fisiologia. "O bacharel em Física Médica é, antes de tudo, um bacharel em Física. Contudo, por trabalhar com aplicações em medicina, o aluno precisa gostar não só de cálculo e de assuntos ligados à Física, mas também de ir a hospitais e lidar com ambientes de instituições de saúde", afirma a professora Ana Maia."





Campus	Turno	Duração	Vagas
Aracaju	Matutino	5 anos	50
Lagarto	Integral	5 anos	50



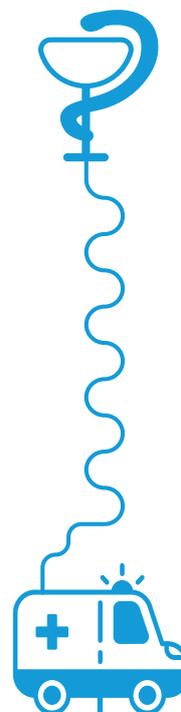
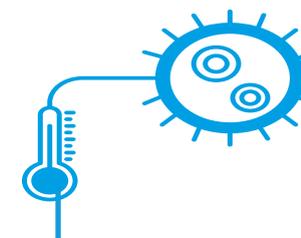
Quem sofre um acidente, um derrame cerebral (AVE) ou passa por determinadas cirurgias, certamente vai precisar do acompanhamento de um profissional de saúde que o ajude a recuperar as funções dos membros e sistemas do corpo durante o processo de reabilitação. O profissional em questão é o fisioterapeuta, que atua diretamente não só no tratamento e reabilitação da capacidade funcional do paciente, mas também na prevenção de lesões. O Curso de Fisioterapia da UFS visa formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capacitados a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. O profissional de Fisioterapia tem como objeto de estudo o movimento humano, em todas as suas formas de expressão e potencialidades, (nas alterações patológicas e cinético-funcionais e também nas repercussões psíquicas e orgânicas).

Por isso, na graduação, o aluno aprende a ter uma visão ampla do estudo do movimento humano, em todas as suas formas de expressão e potencialidades. O curso prepara o estudante para atuar em ambulatórios e hospitais, em áreas como traumatologia e ortopedia, reumatologia, geriatria, neurologia adulto, pediatria, disfunções crânio-mandibulares, saúde do trabalhador, ergonomia, dermatologia e estética, prótese e órtese, saúde coletiva e terapia intensiva.



Nesse vasto campo de atuação, o bacharel em Fisioterapia participa desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a escolha e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. No mercado, ele se insere, portanto, em clínicas especializadas públicas e particulares, nos centros de reabilitação, ambulatórios, consultórios, hospitais de atendimento geral, creches, asilos, academias, clubes com equipes esportivas e ainda pode prestar atendimento domiciliar e consultoria a empresas e indústrias.

Na graduação ofertada pela UFS, todos os professores são doutores e participam também do programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, que oferece ao bacharel a possibilidade de continuar sua formação no mestrado e no doutorado. No curso também são desenvolvidas atividades de pesquisa sob a orientação desses doutores, nas diferentes esferas da pesquisa científica, seja de caráter epidemiológico (dados quantitativos sobre a saúde da população), seja de experimentação animal e humana. As atividades de extensão também fazem parte do curso e têm o objetivo de aperfeiçoar a formação e estender à população o conhecimento adquirido na UFS.





CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Aracaju	Matutino	4 anos	50
Lagarto	Integral	4 anos	50

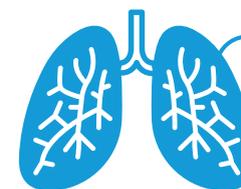
PARA FALAR E OUVIR BEM

Profissional da área da saúde responsável pela habilitação e reabilitação das alterações da comunicação humana, o fonoaudiólogo pesquisa, previne, diagnostica e trata os problemas de audição, linguagem, motricidade oral e voz. O curso ofertado pela UFS é o primeiro de Sergipe e sua criação articula-se com as potencialidades e as demandas efetivas do estado.

Segundo informações do Núcleo de Graduação em Fonoaudiologia, o profissional egresso da UFS deve ser um agente de transformação social, que contribua para desmistificar a concepção do fonoaudiólogo como profissional liberal apenas. Ele pode atuar não apenas em clínicas e consultórios particulares, mas também em hospitais, escolas, empresas e outras unidades do serviço público de saúde e educação.

Na graduação, as disciplinas que integram a grade curricular estão estruturadas para a formação de um profissional que tenha como base um aprendizado teórico-prático abrangente, que privilegia a vivência do “fazer fonoaudiológico”. Nesse sentido, um núcleo de disciplinas, como anatomia, psicologia e linguística, visa proporcionar a formação básica para a compreensão do ser humano, seu organismo, suas relações sociais, seu psiquismo e sua linguagem; os núcleos de conhecimentos específicos e profissionalizantes desenvolvem as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão de fonoaudiólogo.

A partir desse ensino generalista, o aluno poderá singularizar-se sem, no entanto, perder de vista a complexidade de sua atuação clínico-terapêutica. Após o Bacharelado, para aqueles que desejam seguir carreira acadêmica, a UFS oferece pelo menos quatro mestrados em áreas afins: Ciências da Saúde, Letras (na linha de pesquisa voltada para linguística), Educação e Psicologia.





Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	20

Licenciatura

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Matutino	4 anos	40
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	40

A GEOGRAFIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

“Centros urbanos modernos não destroem a experiência humana. O que destrói é a civilização que adotamos”. A frase é de um dos mais inspiradores geógrafos do Brasil, o baiano Milton Santos. Essa sensibilidade de perceber o espaço e suas implicações de uma maneira analítica são pré-requisitos para aqueles que se dedicam à Geografia.

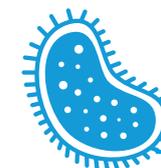
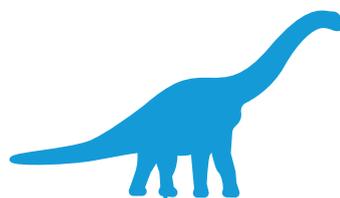
A Geografia é um ramo do conhecimento que vem consolidando teoricamente sua posição como ciência centrada na análise espacial da relação sociedade-natureza, a partir de uma concepção científica que explica o espaço geográfico como produto social, condição e expressão da sociedade em cada momento histórico. Isso demonstra seu caráter interdisciplinar através das interfaces com outras áreas do conhecimento e com possibilidades crescentes de inserção de seus profissionais no mercado de trabalho.

Atualmente, a evolução dessa ciência se verifica pelo aprofundamento de suas metodologias e tecnologias de representação do espaço, de seu acervo teórico e metodológico direcionado à pesquisa básica (geoecologia, teorias das redes geográficas, geografia cultural, econômica e política, recursos naturais etc) e da pesquisa aplicada por meio dos planejamentos e gestão ambiental e do território urbano e rural.

Os cursos de Graduação em Geografia da UFS buscam preparar profissionais, nas habilitações de Licenciatura e Bacharelado, capazes de pensar e trabalhar o espaço geográfico a partir de um referencial teórico e prático que permita a compreensão da totalidade dos processos responsáveis por sua produção e estimule os graduados em Geografia ao engajamento político.

Esses profissionais estão aptos a desenvolver trabalhos de ensino, de pesquisa e de aplicação técnica nos campos gerais e específicos da ciência geográfica, bem como no equacionamento e proposição de soluções para problemas relativos aos usos dos recursos naturais e implicações socioespaciais na escala local, regional e nacional.

Assim, enquanto a Licenciatura habilita o profissional para o exercício da prática docente no ensino básico (fundamental e médio), o Bacharelado prepara o técnico (geógrafo) para desenvolver atividades focadas no planejamento, na comunicação com outros especialistas, interagindo em equipes interdisciplinares e na intervenção do espaço.





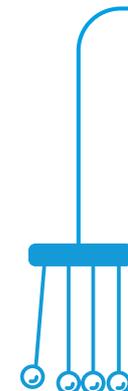
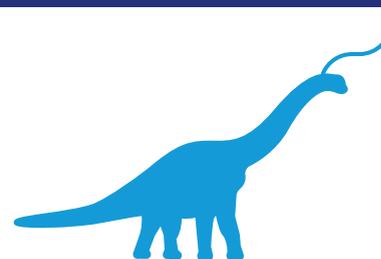
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50

OS SEGREDOS E RIQUEZAS DA TERRA

O estudo da Geologia é uma ótima opção para os que se interessam em entender a Terra, que têm anseios por vida profissional próxima da natureza, gostam de conhecer novos lugares e, ao mesmo tempo, objetivam contribuir com seu trabalho para prover a sociedade moderna das matérias-primas necessárias ao desenvolvimento econômico sustentável, pois não se preserva o que não se conhece e fica difícil encontrar algo quando não se sabe o que procura.

O geólogo necessita ter formação generalista e domínio de técnicas básicas para realizar trabalhos de campo, serviços e pesquisa voltados à prospecção, exploração mineral e desenvolver estudos laboratoriais, além da capacidade de gerenciar projetos. Para formação plena desse profissional, o curso de Geologia da UFS conta com equipe altamente qualificada de professores, todos com pós-doutorado e com experiência em diferentes áreas da Geologia.

O curso tem duração de cinco anos. Inicia com o estudo do Sistema Terra e segue com o aprofundamento teórico através das disciplinas básicas: mineralogia, cristalografia, sedimentologia, estratigrafia, petrologias, estrutural, geoquímica, hidrogeologia, paleontologia, geomorfologia, sensoriamento remoto, pedologia, geoestatística, geofísica e geologia econômica. Para alcançar bom desempenho nessas disciplinas, é fundamental ter conhecimentos básicos em matemática, física e química.



Durante a graduação, os alunos desenvolvem trabalhos de campo, cujo objetivo é promover o treinamento em mapeamento, amostragem e tratamento de dados. Para a conclusão do curso, é necessária a confecção e defesa de monografia sobre tema específico.

A equipe de docentes pesquisadores do curso de Geologia desenvolve projetos de pesquisa nas áreas de Geologia do Petróleo, Estudos de Bacias Sedimentares, Mapeamento Geológico Básico, Paleontologia, Geologia Estrutural e Petrogênese de corpos ígneos e metamórficos. Esses projetos são realizados com financiamentos obtidos junto a empresas e órgãos governamentais, como Petrobras, Serviço Geológico do Brasil, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fapitec e Finep. Esse ambiente científico dinâmico torna possível aos estudantes a associação a projetos e o desenvolvimento de atividades de iniciação científica.

O panorama da economia mundial atual demanda grandes volumes de matérias-primas (petróleo, gás, ferrosos, não ferrosos e fertilizantes) para sustentar o desenvolvimento econômico. No caso particular do Brasil, as descobertas do pré-sal e a necessidade de ampliar as reservas minerais voltadas para fertilizantes, alumínio e minerais industriais garantem um promissor e amplo mercado de trabalho para o geólogo.





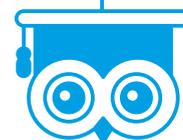
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	50

A CIÊNCIA DO HOMEM NO TEMPO

Na modalidade a distância, a Licenciatura em História é ofertada nas cidades de Arauá, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos, Carira, Nossa Senhora das Dores, Propriá, Lagarto (Colônia 13), Nossa Senhora da Glória, São Cristóvão. Para cada polo são oferecidas, no máximo, 50 vagas

O que representa a chegada do primeiro negro ao governo norte-americano? Quem foi Padre Cícero e qual é a sua representação no ideário popular? Perguntas de pertinência e com o perfil daqueles que pretendem se dedicar à memória e aos fatos históricos ocorridos na sociedade. Desde o aspecto mundial até o local, o responsável por essas análises é o historiador. Mas o que ele faz no dia a dia?

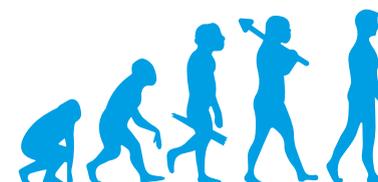
Se você acha que é alguém que conta histórias, pode até estar certo, mas não é tão simples assim. O historiador observa e estuda a vida de uma determinada época ou sociedade através de vários aspectos: cultural, social, econômico e político.



Por essa razão, o curso de Licenciatura em História da UFS propõe uma formação não apenas direcionada à carreira docente, mas também à pesquisa, a fim de ampliar a atuação do licenciado para museus, bibliotecas, arquivos e sítios arqueológicos.

Além disso, o curso procura tornar o discente apto a abordar especificamente os temas históricos com a inventividade e o rigor metodológico necessários à investigação científica. Como foi o caso do estudante Aaron Sena Cerqueira Reis, contemplado com o prêmio de melhor trabalho na área de Ciências Humanas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em 2009.

Há no curso de História da UFS diversos grupos de pesquisa, tais como "História Popular do Nordeste", "Culturas, Identidades e Religiosidade" e "Grupo de Estudos do Tempo Presente". Além desses grupos, existe o "Programa de Documentação e Pesquisa Histórica", que possui um rico acervo bibliográfico e documental sobre a História Regional. O Departamento de História mantém um curso de especialização em História.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	50

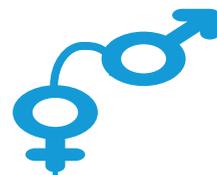
VOCÊ É O AGENTE DA NOTÍCIA

O Curso de Jornalismo tem como objetivo formar profissionais capacitados não apenas para manipular tecnologias, mas também para modificá-las, a partir de uma visão histórico-crítica que permita ao jornalista atuar como agente de transformação social e no desenvolvimento da sociedade em que se encontra inserido.

O fim da obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão de jornalista não anulou a importância da graduação. A Universidade Federal de Sergipe, comprometida com a qualificação profissional dos futuros jornalistas, acredita que o bacharelado possibilita uma melhor formação sócio-política daqueles que fazem os meios de comunicação.

No curso, os estudantes serão preparados para articular um conjunto de técnicas que viabilizem a tarefa de levar à sociedade informações que englobem desde o relato de acontecimentos até o esclarecimento sobre assuntos de interesse público. Seja elaborando textos jornalísticos ou editando material informativo, o jornalista deve estar apto a realizar planejamento gráfico, diagramação e revisão de publicações.

A formação ética contemplada no curso da UFS habilita o profissional a investigar fatos, entrevistar pessoas e realizar pesquisas para a produção de material jornalístico a ser veiculado pelos meios de comunicação. O campo de atuação é amplo. Pode-se trabalhar em emissoras de rádio e televisão, assessorias de comunicação, produtoras, editoras e com webjornalismo, além de jornais, revistas e outros impressos.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50



CURSO DE LETRAS - ESPANHOL

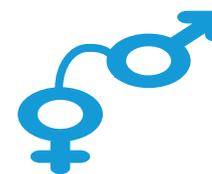
Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	50



CURSO DE LETRAS - INGLÊS

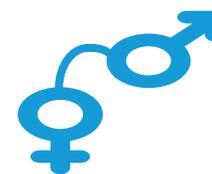
Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	30



CURSO DE LETRAS - LIBRAS

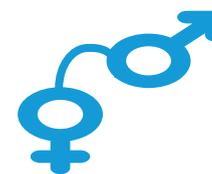
Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





CURSO DE LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Licenciatura

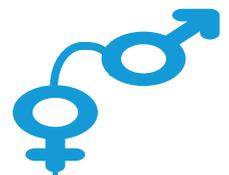
Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Noturno	4,5 anos	50
São Cristóvão	Matutino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	4,5 anos	50

Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.

O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50



CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

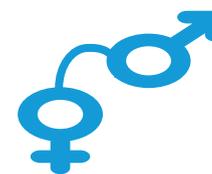
Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	5 anos	60



CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS

Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	50



CURSO DE LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS

Os alunos que quiserem estudar Letras têm escolhas em três departamentos: Letras Vernáculas (DLEV)- Português Matutino e Letras Português Noturno; Letras Libras; e Letras Estrangeiras, que oferece seis cursos: Letras Espanhol, Letras Português-Espanhol, Letras Português-Inglês, Letras Inglês, Letras Português-Francês Matutino e Letras Português-Francês Noturno. Os Departamentos de Letras Vernáculas e Estrangeiras ainda oferecem os cursos a distância de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol, além de um mestrado e um doutorado em Letras.

O objetivo geral dos cursos dos departamentos de Letras Vernáculas, Letras Libras e Estrangeiras é formar professores habilitados para a Educação Básica, ofertando conhecimento teórico-prático, linguístico e literário nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, espanhola e na Língua Brasileira de Sinais. Além disso, pretendem estimular nos acadêmicos a formação de um espírito crítico e a consciência do papel de fomentadores do desenvolvimento cultural por meio das línguas.



O licenciado em Letras pode atuar como professor, crítico literário, pesquisador, resenhista, tradutor, agente literário, revisor de textos e atividades de domínio conexo ou semelhantes. A área traz grande abrangência de atuação para quem domine a norma culta da língua portuguesa.

Na área empresarial, o profissional pode atuar também como produtor de discursos e consultor para as diversas modalidades da linguagem. Para aqueles que pretendem seguir os estudos na pós-graduação, o Campus de São Cristóvão oferta mestrado e o doutorado em Letras e especialização na área de Língua Espanhola.





Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	20

Licenciatura

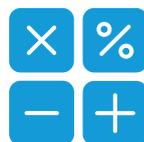
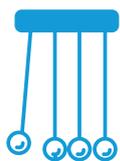
Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50

Não existe uma definição aceita universalmente para a matemática, mas podemos dizer que a matemática é a ciência do raciocínio lógico e abstrato, que estuda quantidades, estruturas, espaços, medidas, variações e estatísticas. A Matemática utiliza a lógica na busca por padrões e na formulação de conjecturas. Por meio de deduções rigorosas, a partir de definições e dos chamados axiomas, busca estabelecer novos resultados e novas teorias.

A formação de profissionais em nível de graduação voltados para a iniciação científica e preparados para o ingresso em cursos de pós-graduação é de fundamental importância para a manutenção da qualidade do ensino nas universidades do Brasil. Neste contexto, o curso de bacharelado em Matemática, que tem duração de quatro anos, qualifica profissionais para ingressar diretamente em cursos de pós-graduação. Além disso, contribui na formação de pesquisadores preocupados com o desenvolvimento da Matemática como ciência básica e com o ensino superior desta disciplina, que desempenha um papel central nos centros de ciências exatas e tecnológicas das Instituições de Ensino Superior.

O curso de Licenciatura em Matemática também tem duração de quatro anos e visa à formação do educador para a segunda fase do ensino fundamental (do 6o ao 9o ano) e para o ensino médio. Na graduação, os futuros alunos recebem uma formação sólida em conteúdos de Álgebra, Análise e Geometria, além de receber uma formação básica em Física e Estatística. O curso tem uma estrutura flexível que possibilita ao aluno o aprofundamento em áreas de conhecimento matemático e/ou de ensino, contribuindo também para que o aluno continue sua formação acadêmica, ingressando em cursos de pós-graduação de sua preferência.

Os docentes do Departamento de Matemática desenvolvem projetos de pesquisa nas áreas de Álgebra, Análise, Geometria e ensino de Matemática, possuindo trabalhos com impactos nacionais e internacionais. Os alunos do curso contam com uma ampla diversidade de projetos de iniciação científica, que contribuem para uma rápida inserção em uma pós-graduação seja na própria UFS ou em outras instituições.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50



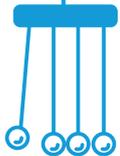
CURSO DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL

A Matemática Aplicada é o ramo da Matemática que trata da aplicação do conhecimento matemático a outros domínios. Tradicionalmente, a Matemática sempre esteve ligada às áreas da Física e da Engenharia, porém, nas últimas décadas, as aplicações da disciplinas passam por constante expansão e ampliação, com intercâmbios em diferentes áreas de conhecimento, como a Computação e as Ciências Econômicas, Biológicas, Humanas e Sociais, exigindo a revisão dos seus programas de formação.

Portanto, com base nas demandas e exigências atuais, expressas pelas Diretrizes curriculares nacionais, o curso de Matemática Aplicada e Computacional tem como missão institucional a formação moderna de recursos humanos para atuação no mercado de trabalho e na academia. O currículo do curso de Matemática Aplicada e Computacional contempla uma formação sólida dos fundamentos matemáticos, orientada para aspectos teóricos, numéricos e aplicações em ciência, tecnologia e inovação para os mais diversos setores da sociedade.



O objetivo é capacitar profissionais em Matemática Aplicada e Computacional para a criação de novas teorias e soluções, face aos atuais desafios transdisciplinares, que exigem a unificação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação em conjunto com raciocínio matemático e a habilidade para cálculos científicos assistidos por computadores.





CURSO DE **MEDICINA**

Bacharelado

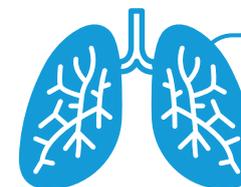
Campus	Turno	Duração	Vagas
Aracaju	Integral	6 anos	100
Lagarto	Integral	6 anos	50



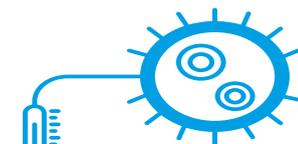
Dentre os objetivos, a graduação na UFS visa formar médicos aptos ao desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e viabilização da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo

No topo dos cursos mais concorridos da UFS, Medicina é uma das graduações que ajudaram na criação da primeira, e até então, única universidade pública de Sergipe. A tradição da faculdade, implantada no início da década de 1960, é refletida no mercado sergipano, já que boa parte dos profissionais que atuam hoje em hospitais, unidades básicas de saúde e clínicas especializadas é egressa dessa universidade.

O objetivo principal do curso é formar médicos aptos a ações de prevenção, promoção, proteção e viabilização da saúde, no âmbito individual e coletivo. A dedicação é uma qualidade necessária ao discente durante a graduação, não apenas porque o Bacharelado em Medicina tem duração de seis anos, mas também pela complexidade das disciplinas de sua grade curricular, que proporcionam uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.



O campo de atuação é amplo, seja na esfera privada ou na pública, pois o trabalho não se restringe ao contato direto com pacientes. Pode-se fazer pesquisas na área, analisar exames, administrar centros de saúde, ensinar, entre outras atividades. Em Sergipe, o Departamento de Medicina da UFS aponta como possíveis locais de trabalho, na esfera pública, os laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) do Campus de São Cristóvão, o Hospital Universitário de Aracaju, O Hospital Universitário de Lagarto, o Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho, a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes e as unidades de saúde da família da capital e do interior, especialmente no município de Lagarto, que conta com campus de saúde.





CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Integral	5 anos	50
Sertão	Integral	5 anos	50

MÉDICO VETERINÁRIO: O MELHOR AMIGO DOS ANIMAIS

A Medicina Veterinária pode ser considerada uma profissão jovem no Brasil, uma vez que as primeiras escolas foram criadas em 1910, na cidade do Rio de Janeiro. Desde então, o médico veterinário vem ganhando destaque em diversos setores da sociedade. Atualmente, essa profissão é uma das mais importantes do Brasil e do mundo devido ao seu amplo leque de competências, que vão desde a prevenção e cura das enfermidades de diversas espécies animais, produção e inspeção de alimentos, defesa sanitária, saúde pública, ensino técnico e superior, pesquisa, extensão rural até a preservação ambiental.

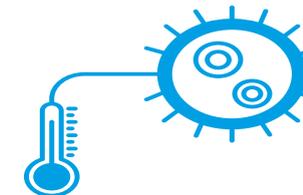
A profissão tem permanecido em alta no contexto socioeconômico mundial em razão do aumento da população e da diminuição das áreas agrícolas, que resultam em crescente demanda por uma produção agropecuária eficiente, rápida e lucrativa, que respeite a sanidade e o bem-estar animal. Estas atribuições do médico veterinário são de grande importância e relevância na área de produção animal, principalmente em países com fortes características agropecuárias, como o Brasil.

Mas, apesar disso, a relação de profissionais médicos veterinários por habitantes ainda é baixa. Dados do Ministério da Saúde mostram que o estado de Sergipe é o terceiro menor do país em número de médicos veterinários por habitantes (0,10/1.000 habitantes), estando na frente apenas dos estados de Alagoas e do Amazonas. Em primeiro lugar ficou Mato Grosso do Sul, com 0,94 veterinários/1.000 habitantes, seguido do Rio Grande do Sul (0,62) e de Mato Grosso (0,51).



Diante de tantas competências e da grande demanda, a criação do curso de Medicina Veterinária na UFS tornou-se um anseio da comunidade sergipana já há algum tempo. Este desejo foi contemplado e a primeira turma ingressou no primeiro semestre de 2010.

O objetivo do curso é formar profissionais com conhecimentos para desenvolver ações direcionadas à área de Ciências Agrárias, no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal e Proteção Ambiental. Segundo os professores Eduardo Caldas e Anselmo Santos, a Medicina veterinária é a ciência que trata dos animais, desde a prevenção, o controle, a erradicação até o tratamento das doenças, traumatismos ou qualquer outro agravo à sua saúde; além do controle da qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano, e do relevante papel nos sistemas de produção, que lhe permitem atuar não só na produção de proteína animal para o abastecimento do mercado interno e externo, mas também no planejamento e execução das atividades relacionadas à defesa sanitária animal.





Campus	Turno	Duração	Vagas
Laranjeiras	Matutino	4 anos	50

O FUTURO ESTÁ NOS MUSEUS

O objetivo do curso é fazer o aluno se inserir nos processos de musealização em instituições comprometidas com a preservação e a divulgação do patrimônio cultural

Há pessoas que ainda acreditam no discurso defasado de que museu é lugar de coisa velha. Os alunos e professores do curso de Museologia da UFS experimentam e discutem uma realidade completamente diferente: os princípios contemporâneos que regem a criação e a gestão de museus.

Atualmente, o luxo e o requinte dos grandes museus tradicionais caminham lado a lado com práticas revolucionárias de ação social, nas quais o museu é um espaço de interlocução com a comunidade e com o mundo através de diversos dispositivos tecnológicos. Já pensou em visitar o Museu do Louvre, em Paris, sem sair de casa?

O profissional museólogo é o corresponsável pela concepção, planejamento, organização, conservação e exposição dos acervos de diversas instituições culturais. Sim! Memoriais, zoológicos, oceanários, bibliotecas, centros de cultura também são considerados museus ao desenvolverem pesquisa de acervo, exposição, conservação e ações educativas bem estruturadas. Segundo a professora Verônica Nunes, o objetivo do curso é fazer o aluno se inserir nesses processos de musealização em todas as instituições comprometidas com a preservação e divulgação do patrimônio cultural.



Esta vitalidade das novas ações museais gera projetos inspiradores de museus extramuros, museus-cidades (como Laranjeiras) e ecomuseus onde tudo pode ser experimentado pelo visitante. Sobre o alcance político destas instituições, a professora Rita Maia ressalta: “O patrimônio reflete os nossos valores enquanto sociedade, por isso o museu é o espaço ideal para vislumbrarmos as utopias sociais. Os nossos museus são o reflexo do futuro que estamos preparando como povo”.

A Museologia sabe que “A cultura é o que nos marca e nos diferencia uns dos outros”. Colocada no contexto da riqueza cultural do Estado de Sergipe, esta frase, citada pela professora Verônica Nunes, nos dá a dimensão da diversidade deste campo de trabalho e dos desafios que os museólogos sergipanos enfrentam no promissor campo da preservação do nosso patrimônio material e imaterial.





CURSO DE MÚSICA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50

O curso apresenta um projeto de extensão visando ao estudo da teoria e percepção musicais. A Licenciatura em Música da UFS tem como principal objetivo a formação de profissionais para a área da educação, nos ensinos fundamental e médio, nas escolas especializadas e demais contextos de ensino e aprendizagem.

Ter vivência musical e saber ler uma partitura é pré-requisito para o ingresso no curso, pois além da prova teórica, de conhecimento, haverá uma prova prática para verificar as habilidades musicais dos vestibulandos. Com a finalidade de não só preparar para o vestibular, mas também de atender músicos – instrumentistas e cantores – que já têm conhecimento prático de seu instrumento, o curso conta com um projeto de extensão que visa ao estudo da teoria e percepção musical. Esse projeto permite que os discentes vivenciem a prática de ensino – eles têm oportunidade de ministrar as aulas.

As inscrições para o curso de extensão podem ser realizadas na secretaria do Núcleo de Música, na Didática II, sala 18, no Campus de São Cristóvão, das 14h às 22h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (79) 3194.6891 ou pelo e-mail musica@ufs.br.

Há nove anos dando aulas de guitarra e se apresentando profissionalmente, o aluno Saulo Ferreira encontrou na graduação uma forma de associar duas paixões: música e ensino. “Na universidade, entre para somar. Tenha vontade de contribuir. Cole no professor, busque desenvolver projetos. Cresça junto ao curso”, aconselha. Ser disciplinado é um requisito fundamental para o interessado no curso.

Desde 2011, a disciplina de Música é obrigatória no currículo de todas as séries da educação básica, o que demanda uma enorme quantidade de professores de música, expandindo ainda mais o campo de trabalho.





Campus	Turno	Duração	Vagas
Lagarto	Integral	4 anos	50
São Cristóvão	Integral	4 anos	50

NUTRIÇÃO: SINÔNIMO DE QUALIDADE DE VIDA

O nutricionista cuida da alimentação das pessoas e o resultado desse trabalho se expressa na saúde e bem-estar de uma determinada comunidade ou da população em geral

Ciência que estuda a composição dos alimentos e as necessidades nutricionais do indivíduo, a Nutrição tem sido estudada desde a Antiguidade. Hipócrates (460 a.C. - 377 a.C.), considerado o pai da Medicina, por exemplo, afirmava: "Deixe seu alimento ser o seu remédio e o seu remédio ser o seu alimento". Essa máxima, ainda seguida pelos nutricionistas, já evidenciava os benefícios e a importância da Nutrição na vida humana.

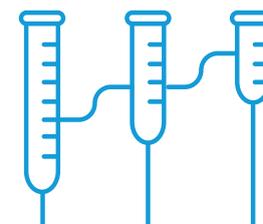
Alimentação e estilo de vida saudáveis são premissas fundamentais para a manutenção do bom estado de saúde. O aumento da prevalência de obesidade e diabetes, as políticas públicas voltadas para a alimentação e nutrição e a crescente preocupação dos indivíduos em manter uma alimentação saudável demonstram a necessidade do profissional de Nutrição em uma equipe de saúde.

O nutricionista é um profissional que está envolvido em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam essenciais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. A formação em Nutrição busca o entendimento da relação do homem com o alimento sob todos os aspectos: fisiopatológicos (estudo das doenças), psicológicos, culturais, políticos, econômicos e sociais.

O curso de Bacharelado em Nutrição da UFS tem formação generalista, o que torna possível ao egresso atuar nas áreas de alimentação coletiva (empresas, restaurantes, serviço de alimentação de estabelecimentos assistenciais de saúde, escolas e creches); Nutrição Clínica (consultórios, ambulatórios, hospitais, SPAs); saúde coletiva (unidades básicas de saúde, ambulatórios de especialidades, escolas, creches, gestão de políticas); ciência (ensino, pesquisa e extensão); Nutrição Esportiva (academias, clubes esportivos); gerenciamento de projetos e elaboração de informes técnicos de produtos alimentícios; treinamento técnico de indivíduos; controle de qualidade de alimentos e atuação na área de marketing e de estudos experimentais (indústria de alimentos e desenvolvimento de produtos).

Além das disciplinas comuns a todos os cursos relacionadas à saúde, como bioquímica, anatomia e fisiologia, entre outras, os estudantes da graduação têm acesso a conteúdos e atividades extraclasse, que não apenas possibilitam sua inserção em projetos de pesquisa e extensão, mas também proporcionam formação humanística, ética e o desenvolvimento de habilidades e competências para sua atuação na promoção da saúde e reabilitação.

Na área da pesquisa, há o Núcleo de Estudos em Alimentos, Nutrição e Saúde (NUPANS). Os membros são docentes das diversas áreas da Nutrição, que buscam produzir, a partir das necessidades locais, conhecimentos que possam ser úteis à melhoria da qualidade da alimentação e nutrição da população sergipana da capital e do interior.





CURSO DE ODONTOLOGIA

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Aracaju	Integral	5 anos	40
Lagarto	Integral	5 anos	50

A SAÚDE BUCAL COMO PROFISSÃO

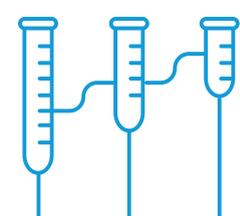
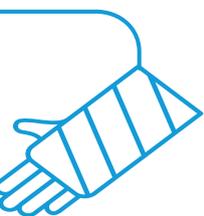
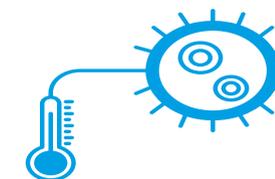
Na UFS o curso é voltado para a formação de cirurgiões-dentistas e clínicos gerais.

A conhecida frase “saúde começa pela boca” ajuda a entender o alcance do trabalho desempenhado pelo dentista, pois é ele quem se dedica à prevenção, recuperação e manutenção da saúde buco-maxilo-facial das pessoas. Quando executadas de maneira integrada ao trabalho de outros profissionais da área da saúde, essas tarefas abrem caminho para melhorar a qualidade de vida da população.

Nesse contexto, o gostar de lidar com pessoas e as habilidades manuais são elementos indispensáveis ao perfil de quem se interessa por esta formação profissional. Na UFS, o curso de Odontologia é voltado para a formação de cirurgiões-dentistas e clínicos gerais capazes de aplicar os princípios técnicos, científicos e éticos nas ações preventivas e curativas.

A graduação contempla disciplinas teóricas e práticas, de formação básica e específica, e ainda agrega o atendimento clínico, que acontece no Ambulatório de Odontologia localizado no Hospital Universitário (HU), no Campus da Saúde Professor João Cardoso Nascimento Junior e na Clínica Escola de Odontologia no Campus Universitário Professor Antonio Garcia Filho, em Lagarto.

As opções do mercado de trabalho são diversificadas, em face da evolução da Odontologia e da necessidade de desenvolver atividades integradas a outros profissionais (equipes multidisciplinares). O Bacharelado garante a atuação do dentista em serviços públicos e privados, na prevenção e recuperação da saúde oral. Após a graduação, o profissional pode atuar em diversas áreas, como generalista ou especialista, após titulação em cursos de pós-graduação lato sensu. Desde 2012, encontra-se em funcionamento o Curso de Pós-graduação stricto sensu, nível mestrado, com oferta inicial de 11 vagas.





CURSO DE PEDAGOGIA

Licenciatura

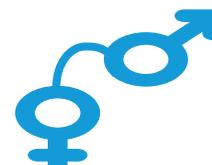
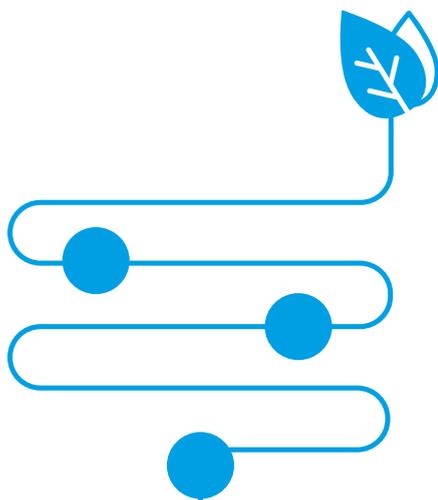
Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Noturno	5 anos	50
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50

O pedagogo constitui o seu saber e seu ofício na relação com a infância e adolescência. “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. A frase de autoria de um dos mais importantes educadores do Brasil, Paulo Freire, atesta a importância do educador. O pedagogo é um profissional do campo da educação que pode atuar em diferentes setores econômicos da sociedade. Seu ofício se liga à formação humana, em qualquer local que atue.

A professora Silvana Bretas explica que o pedagogo é também responsável por atuar na formação de professores para o ensino das disciplinas pedagógicas nos cursos de nível médio, mas seu destino principal é o exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nas atividades de gestão, coordenação e assessoramento pedagógico em órgãos do sistema educacional e em espaços não escolares.

Com esse perfil de atuação, o licenciado em Pedagogia deve, antes de tudo, comprometer-se com a formação de uma sociedade democrática, com uma atitude ética de solidariedade, honestidade, sentimento de indignação perante as injustiças sociais e humanas, e com as transformações que beneficiam a maioria da população. Nesse sentido, o desafio do pedagogo/ educador é ser capaz de incorporar à sua prática profissional as dimensões do conhecer, analisar, sistematizar, propor e superar os desafios existentes na realidade socioeducacional.

A UFS oferta também o curso de Licenciatura em Educação do Campo e da Pedagogia da Terra, direcionado aos movimentos sociais e à cultura do campo. Na pós-graduação, o campus de São Cristóvão dispõe do Mestrado e Doutorado em Educação.





CURSO DE PSICOLOGIA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	5 anos	45



O compositor Noel Rosa e seu parceiro Vadico ironizaram na música "Feitio de oração" a célebre frase "Quem se acha, vive se perdendo". Para você que tem preferência por trabalhar na área das relações humanas e suas implicações, sua vocação é ser psicólogo. É ele o profissional que samba tentando não perder o passo dos conhecimentos teóricos e práticos para intervir nas ações das pessoas e em sua história familiar e social, sem deixar de lado as condições políticas, históricas e culturais presentes.

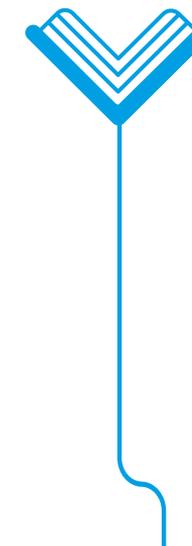
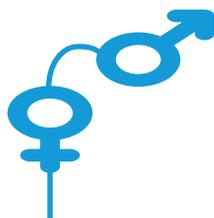
Se você imagina que a atuação do psicólogo se limita ao atendimento em consultório, é bom se atualizar com as novas demandas da profissão. O psicólogo está cada vez mais presente em outros contextos, como nas instituições de ensino, nas empresas, organizações públicas, privadas e nos hospitais. Além dessas áreas, há outras em grande ascensão, como psicologia do trânsito, do esporte, neuropsicologia e psicomotricidade.

O professor Marcelo Ferreri explica que a estruturação do curso na UFS tem como base o tripé ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o aluno vai ter acesso a uma abordagem vasta, que possibilite uma melhor escolha da área a que pretende se dedicar.



Funcionária de um dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Aracaju, a psicóloga Taísa Belém, formada pela UFS, afirma que as práticas da Psicologia estão cada vez mais abertas. Para ela, o atendimento a pessoas que passam por transtornos mentais está em constante processo de reinvenção e as discussões ocorridas durante a graduação foram fundamentais para compreender o acolhimento diário realizado no CAPS.

Na avaliação de Taísa, cada vez menos a Psicologia força padrões de atendimento, pois a orientação é sempre buscar a autonomia e inserção do sujeito dentro de suas práticas e vivências. "Que tipo de subjetividade estamos ajudando a fomentar? Precisamos extrapolar as práticas herdadas da clínica", defende a pesquisadora em Arteterapia.





CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

Marketing é um dos temas trabalhados em boa parte da graduação. Diferente do que se pensa, a Publicidade e Propaganda não é só o que se vê nos intervalos televisivos, mas um ramo do conhecimento com forte base teórica fincada nos pilares do Marketing, perpassando pela história da arte e pela linguística, e indo de encontro à prática fotográfica e de vídeo. Ao longo do curso, o universitário vai se deparar com ferramentas e métodos que lhe possibilitarão interagir com a sociedade, e assim criar campanhas e vender ideias.

“O profissional de Publicidade e Propaganda deve ser alguém conectado às novas tecnologias, sensível às demandas de mercado e precisa entender que publicitário competente tem formação sólida para interagir em diferentes áreas do conhecimento”, destacam os professores João Dantas e Matheus Felizola.

Na UFS, a teoria se une à prática, por meio de atividades extracurriculares como grupos de pesquisa, estudos de campo, contato direto com profissionais que atuam no mercado sergipano e que conhecem os desafios da área. O curso conta com a implantação da Agência Jr. de Publicidade e do Grupo de Marketing que busca complementar os estudos teóricos, e, assim, vivenciar os desafios da profissão.

Em razão do crescimento comercial em Sergipe, a publicidade já ocupa lugar de destaque e, por conseguinte, proporciona muitas oportunidades no mercado de trabalho para os novos publicitários. “O que não falta é lugar para atuar”, como afirma o publicitário Lúcio Flávio Rocha: “Destaco três: empresas de qualquer segmento, onde se trabalha na construção da marca e no desenvolvimento de campanhas publicitárias; agências de publicidade, nas quais se criam anúncios e campanhas; e os veículos que publicam as campanhas”.





Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

Licenciatura

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Matutino	4 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	60

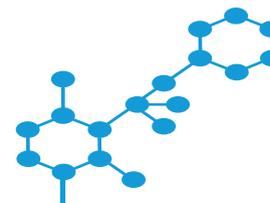
A Química é uma ciência básica, mas com enorme potencial de aplicação em diversos setores da atividade econômica. É a partir do conhecimento profundo das substâncias e das reações produzidas por elas que se originam uma série de novos materiais, diversos fármacos, fenômenos da engenharia e até a compreensão do comportamento dos poluentes no meio ambiente.

Os candidatos que se identificam com essa ciência podem optar por desenvolver atividades em indústrias, no ambiente de pesquisa ou em sala de aula. Para isso, a UFS disponibiliza dois cursos diferentes: o de bacharelado (50 vagas) e a licenciatura (60 vagas), cujas grades curriculares foram reformuladas, em 2009, para atender às recentes demandas da sociedade. Por consequência, os egressos do curso estarão aptos a ingressar em qualquer programa de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, a trabalhar em centros de pesquisa e indústrias de diversos fins ou a lecionar na educação básica.

Os conteúdos estudados durante o curso centralizam-se em áreas da Física, da Matemática e da Estatística, com o objetivo de dar ao discente o suporte necessário para compreender os conteúdos de Química. Por isso, na grade curricular existem disciplinas de apoio como vetores e geometria analítica, cálculos, estatística básica e física A; enquanto os assuntos de Química estão subdivididos em seis áreas: geral, inorgânica, analítica, orgânica, físico-química e ensino, com ênfase na parte experimental, que abrange atividades desenvolvidas em laboratórios.

A Licenciatura, por estar direcionada ao ensino, oferece uma formação mais humanística e está presente nos campi de São Cristóvão e Itabaiana, com currículos semelhantes, mas respeitando as diversidades locais. Já o Bacharelado, somente no Campus de São Cristóvão, proporciona uma formação mais técnica, que permite a realização de análises químicas, bioquímicas, bromatológicas, toxicológicas, além da pesquisa e desenvolvimento de modelos, métodos e produtos.

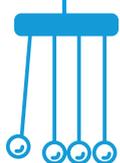
Para o aluno que deseja seguir a carreira de pesquisador ou a carreira acadêmica, a UFS oferece o mestrado em Química, com as seguintes linhas de pesquisa: análise de traços e química ambiental, e desenvolvimento e otimização de materiais.





CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

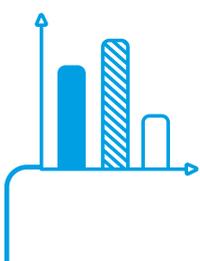
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	4 anos	40



A Química Industrial constitui a área da Química dedicada à atividade de produção industrial, que demanda conhecimento de tecnologia de processos, operações unitárias, e também contempla atividades de laboratório que requerem amplo conhecimento de Ciência Química. O químico industrial tem como campo de atuação as indústrias, os órgãos e empresas públicas ou privadas que prestam serviços à sociedade, como companhias de saneamento básico, proteção e preservação do meio ambiente e instituições que trabalham com pesquisas ou estudos tecnológicos.

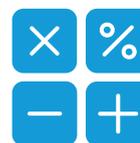
Para atuar nesses campos, o graduando em Química Industrial pela UFS recebe sólida formação em química básica (química geral, orgânica, inorgânica, analítica, bioquímica e físico-química) e em química tecnológica (operações unitárias na indústria química, processos da indústria química, segurança industrial, economia e organização industrial).

A proposta curricular do curso contempla a formação de um profissional apto a atender às necessidades da indústria química no tocante ao acompanhamento e controle de processo de produção industrial e à realização de diversos tipos de análises laboratoriais.



Entre essas análises destacam-se as necessárias para o acompanhamento e controle das variáveis de processo que visam à garantia das especificações da qualidade do produto, além de instrumentalizar o aluno para a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento tecnológico e de formar profissionais comprometidos com a ética e a preservação do meio ambiente.

Essa bagagem permite ao egresso trabalhar no controle de qualidade de matérias-primas, de produtos em processamentos e produtos acabados numa indústria química, bem como elaborar laudos técnicos e prestar assessoria, de acordo com a sua competência. Para aqueles que pretendem continuar os estudos na pós-graduação, a UFS oferece mestrado os programas de pós-graduação em Química e em Ciência e Engenharia de Processos Químicos.





CURSO DE **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	60

O crescimento da presença internacional do Brasil e a adoção de uma política externa mais ativa aumentaram a necessidade de formar quadros especializados no tratamento dos desafios globais enfrentados pelo país, pelas empresas e pelos cidadãos. O resultado disso foi o aumento da abertura de cursos visando à formação de um especialista no tratamento dessas questões, o bacharel em Relações Internacionais.

Na UFS, o Bacharelado em Relações Internacionais foi criado em 2009, e, desde então, busca manter-se dentro dos parâmetros dos melhores cursos do país. A formação enfatiza os estudos de Integração Regional, Desenvolvimento, Segurança Internacional e Defesa. Mesmo tendo sido formulado ainda em 2011, o Projeto Pedagógico atende a todas as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas em 2017. Adicionalmente, o alto nível de formação é assegurado pela participação dos docentes do Departamento de Relações Internacionais nas redes de pesquisa existentes na área no Brasil e mesmo no exterior.

Conforme as DCN, a formação em Relações Internacionais capacita o estudante a atuar em diferentes “atividades com interface internacional nas esferas pública e privadas, tais como governos, universidades, empresas, organizações internacionais, organizações não-governamentais, consultorias, mercado financeiro, entre outras instituições”. Sendo uma área transdisciplinar, o estudante encontrará ao longo do curso disciplinas de Direito, História, Economia e Ciência Política, além das específicas de Relações Internacionais.

O profissional de Relações Internacionais, tanto no setor público como no privado, é responsável pela produção de estudos e análises sobre os fenômenos políticos, econômicos, sociais, culturais, militares, ambientais ocorridos no Sistema Internacional. Nesse sentido, o curso na UFS enfatiza a importância da pesquisa e da capacidade de produzir novos conhecimentos com uma base teórica e conceitual sólida. A partir do estudo do sistema internacional, da Economia e do Direito Internacional, dentre outros, o estudante é levado a desenvolver a capacidade analítica, o pensamento estratégico e a visão de conjunto, identificando as relações de interesse e poder, estando apto a trabalhar e tomar decisões em condições de incerteza. Estas características, associadas ao perfil generalista do curso, permitem ao bacharel em Relações Internacionais transitar em diferentes áreas do mercado de trabalho.

O mercado de trabalho para os bacharéis em Relações Internacionais é desafiante, mas ainda está em expansão em todo Brasil. No Governo Federal, além do tradicional concurso do Itamaraty, o profissional encontrará oportunidades na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), entre outros. Os governos estaduais e municipais também têm criado assessorias internacionais. As organizações internacionais abrem frequentemente processos seletivos para profissionais de diferentes nacionalidades. Da mesma forma, a expansão da atuação das empresas brasileiras no exterior tende a revigorar o mercado de trabalho. A atuação internacional da sociedade civil através das ONGs e dos movimentos sociais amplia a cooperação entre os povos e gera oportunidades de atuação profissional na área.



CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO

Bacharelado

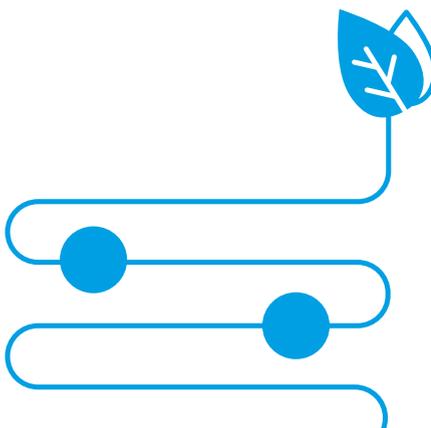
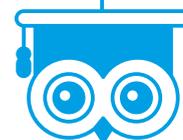
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50

PROFISSIONAL QUE VIABILIZA DECISÕES

A profissão de Secretariado está solidificada no mercado de trabalho. Está entre as 10 mais requisitadas e com melhor remuneração. A profissão cresceu, e o profissional de Secretariado Executivo atua na função de assessoria à gestão, em diversos níveis, e em qualquer tipo de organização, contribuindo para a agilidade nos processos organizacionais. A profissão é regulamentada pelas leis 7.377/85 e 9.261/96.

Dentre as tarefas cotidianas, estão: elaboração e revisão de textos e documentos, inclusive em língua estrangeira, métodos de arquivos, administração de correspondências, planejamento e organização da rotina administrativa e secretarial, para que as decisões do gestor sejam executadas com presteza e qualidade. O profissional de Secretariado viabiliza decisões, assessora gestores, gerencia processos administrativos, facilita o fluxo de informação e comunicação, lidera equipes, além de auxiliar os executivos na apresentação e na organização de eventos, viagens e reuniões de negócios.

Segundo a professora Manuela Ramos, secretária executiva, o perfil esperado da pessoa que se forma na área é de um profissional polivalente e multifuncional. A ideia é que se possa atuar em empresas, no setor público, em organizações do terceiro setor, em universidades e na área de consultoria. "O objetivo da graduação é contribuir para a formação geral, humanística e tecnológica, com capacidade de análise, interpretação, articulação de conceitos e realidades inerentes aos diversos tipos de organizações, sem perder de vista princípios éticos. Em síntese, o egresso do curso deve estar preparado não só para o mercado de trabalho, mas também para seguir a vida acadêmica por meio da pós-graduação".





CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	5 anos	80

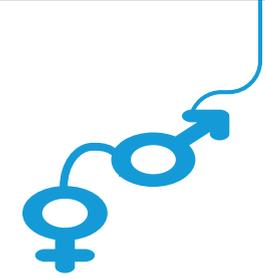
GARANTINDO DIREITOS DA SOCIEDADE

Relacionar a assistência social à ideia de assistencialismo é ainda um dos grandes equívocos cometidos por muitos na hora de definir a atuação do profissional graduado em Serviço Social. O trabalho a que se dedica o assistente social se insere num contexto mais abrangente: o da garantia dos direitos sociais nos mais diversos segmentos – saúde, educação, previdência, habitação, criança e adolescente, idosos, entre outros.

“O assistente social trabalha basicamente com a viabilização do acesso aos direitos. Ele age como intermediador entre as instituições que oferecem esses direitos e os usuários que buscam os serviços nas instituições”, explica a professora Josiane Soares Santos. De acordo com a docente, além da atuação direta na execução de programas sociais, esse profissional desempenha um papel-chave na formulação de políticas públicas que atendem, de forma sistemática, às demandas das classes sociais, em especial as mais pauperizadas.

A graduação em Serviço Social constitui-se em uma das mais antigas na história do ensino superior de Sergipe. O curso tem um caráter generalista, uma vez que as diversas formas de desigualdades sociais exigem diferentes respostas. “Nós não formamos o assistente social especialista em uma determinada expressão das desigualdades”, esclarece a professora Josiane. Na UFS, um aspecto forte da graduação é o amplo debate da política social.

Devido à dinâmica de municipalização das políticas sociais públicas, o mercado de trabalho se apresenta em expansão, já sentida pelo assistente social Welber Gontran de Santana. Formado há três anos pela UFS, ele conseguiu aprovação em cinco concursos públicos, dois deles municipais – Aracaju e Recife. “Hoje temos o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e, com ele, os Centros de Referência em Assistência Social (Cras), cujo funcionamento torna imprescindível a nossa presença”, conclui.





CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Bacharelado

Campus	Turno	Duração	Vagas
Itabaiana	Matutino	4,5 anos	50
São Cristóvão	Noturno	5 anos	50

COM BYTES E BITS

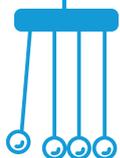
O entusiasmo ao decifrar todos os níveis de um videogame e a habilidade para configurar as opções dos programas de um computador são comportamentos comuns entre aqueles que escolhem prestar vestibular para o Curso de Sistemas de Informação (SI). Quem pretende ingressar nesta graduação deve gostar de descobrir e testar novas tecnologias de comunicação, especializar-se em determinadas linguagens de programação e tecnologias, planejar atividades e organizações para a sua realização. O estudante deve ficar atento para algumas características essenciais a qualquer profissional da Computação: o trabalho em grupo, o domínio de outras línguas e da Matemática e a constante atualização na área de novas tecnologias, métodos e metodologias que surgem diariamente.

O profissional de SI é preparado para planejar, desenvolver e gerenciar cinco principais elementos dentro das organizações: os dados, o software que processa esses dados e os armazena, o hardware que os suporta, as telecomunicações responsáveis pela transmissão deles e, por fim, porém o mais importante, a capacitação das pessoas que utilizam e administram toda esta tecnologia, a fim de produzir informação e conhecimento dentro das empresas.



Segundo o professor Rogério Patrício Chagas, a graduação em SI é focada no planejamento, desenvolvimento e exploração de sistemas de informação e automação das organizações. O Departamento de Computação do Campus de São Cristóvão e o Departamento de Sistemas de Informação do Campus de Itabaiana dispõem de subsídios para formar três distintos perfis: desenvolvedor de sistemas de software, gestor de tecnologias da informação e comunicação e gestor de suporte e redes de computadores. Entre os cursos de computação da UFS, Sistemas de Informação é o que tem maior sinergia com o mercado de trabalho. Pesquisas recentes mostram que de 50% a 75% das demandas da área de computação estão destinadas aos profissionais de Sistemas de Informação.

Este profissional é muito procurado porque, além de conhecimentos técnicos em tecnologias da informação e comunicação, tem um domínio abrangente da área de negócios. Um levantamento feito pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação mostra que em 2009 houve um déficit de 100 mil profissionais qualificados na área. Um estímulo para quem se vislumbra graduado em algum dos três cursos da área de Computação ofertados pela UFS.





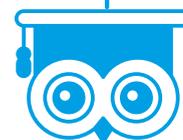
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Noturno	4 anos	50

A ARTE DE ENSINAR ENTRA EM CENA

O curso não visa à formação de ator, mas de artista-educador

O Curso de Licenciatura em Teatro visa formar o profissional na área de arte-educação com habilitação para o ensino da disciplina, capacitando o estudante para atuar na educação básica, em escolas especializadas e demais contextos de ensino-aprendizagem. É um profissional que deve contribuir para o exercício do pensamento reflexivo e, principalmente, ser responsável pela aplicação pedagógica desses conhecimentos na sua prática educativa, nos ensinamentos fundamental e médio, e em outras especificidades do campo teatral.

Formado por um corpo docente preocupado com a quebra de barreiras entre teoria e prática, o curso tem um projeto pedagógico balizado em três eixos filosóficos/estéticos, que entendem o estudante de Teatro como um educador-artista-pesquisador. Teoria e prática são espaços indissociáveis na formação do educador em arte e estimular as intersecções da Arte, da Educação e da Pesquisa se tornam não só fundamentais, mas também estratégicas, para que o curso possa proporcionar uma educação artística que não se constitua como mero "enfeite" estético para encobrir fissuras no sistema educacional.



A Licenciatura em Teatro traz para dentro de uma Instituição de Ensino Superior a obrigação de intercambiar com a comunidade acadêmica e com a comunidade em geral, a importância política, social e cultural do Teatro e das Artes para a formação de qualquer indivíduo.

O curso costuma atrair também artistas ansiosos por estruturar um conhecimento já adquirido em sua experiência pessoal, como é o caso da estudante e atriz Maria Rita Maia. "Ser atriz é uma escolha que fiz para minha vida. Trabalhei como oficina durante sete anos em uma ONG e, com o surgimento do curso, pensei em aprimorar o saber pedagógico", conta Rita.

Ela acredita que qualquer tipo de conhecimento que possa acrescentar à atividade teatral é válido. Além disso, ao aliar arte e educação, os acanhados ganham na licenciatura instrumentos para trabalhar melhor sua comunicação. "Em anos de sala de aula, vi aluno retraído começar a falar em público, deixar de gaguejar, ter uma melhor dicção e postura em público", estimula o diretor teatral Celso Júnior, professor do curso. O teatro, nesse sentido, não é um fim em si, mas um meio, não só como técnica de organizar um pensamento, mas também como forma de expressão da subjetividade.





CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Campus	Turno	Duração	Vagas
Lagarto	Integral	4 anos	50

RETOMAR A AUTONOMIA

Terapia Ocupacional é o estudo e emprego de atividades de trabalho e lazer no tratamento de distúrbios físicos e mentais e de desajustes emocionais e sociais. O terapeuta ocupacional planeja e organiza o cotidiano dos seus pacientes e utiliza métodos e técnicas terapêuticas para promover a autonomia de indivíduos com dificuldade de integração à vida social em razão de problemas físicos, psíquicos ou sociais. O profissional elabora planos de reabilitação e adaptação social, buscando desenvolver no paciente autoconfiança e estimular a busca por seus direitos de cidadão.

A atenção do a atenção do terapeuta ocupacional está voltada desde atividades simples, como escovar os dentes ou levar alimentos à boca, até atividades mais complexas, como dirigir um automóvel. O campo de trabalho para estes profissionais abrange os setores público e privado. No público, destacam-se as equipes multidisciplinares do Programa de Saúde da Família, do governo federal, e as prefeituras municipais. No privado, diversos hospitais, clínicas, instituições geriátricas e psiquiátricas, centros de convivência e de reabilitação e clínicas de ortopedia. Uma resolução de junho de 2010 da Agência Nacional de Saúde aumentou de 6 para 12 o número de sessões de terapia ocupacional que os planos de saúde devem cobrir por ano. Além de indicar um reconhecimento da área, isso beneficia o profissional de clínicas que atendem por convênios médicos.



Na área educacional, o terapeuta pode seguir carreira acadêmica ou exercer atividades na assistência a crianças com deficiências (físicas, mentais, auditivas, visuais) em escolas do ensino regular. Grande parte dos profissionais – que estão habilitados a atender aos pacientes em domicílio – atua como prestador de serviços, sem vínculo empregatício. O curso é composto por componentes curriculares da área de saúde e das ciências sociais e humanas, cujos focos variam entre atenção primária à saúde, nível complementar da atenção básica e atividades hospitalares.





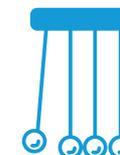
Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Vespertino	4 anos	50

TURISMO: UMA VIAGEM PELA INTERDISCIPLINARIDADE

O turismo é uma atividade humana que envolve o deslocamento de pessoas para as mais diversas regiões, promovendo a comunicação e interação entre os povos. É uma prática que possibilita o conhecimento de diferentes culturas, fomentando a educação e movimentando diversos setores da economia mundial, de forma a contribuir na conservação dos recursos locais, físicos e humanos. É também uma atividade que cresce a cada dia como um reflexo dos anseios e motivações da sociedade contemporânea em busca do lazer. O profissional com competência para planejar atividades, a fim de oferecer o melhor tratamento às pessoas que buscam o Turismo, é o turismólogo.

O profissional desta área deve dominar não só a vertente teórica dessa área do saber, mas também considerar a característica transversal do Turismo, que envolve outros campos de conhecimento. Dessa forma, precisa ter habilidades para interpretar as dinâmicas de sua atividade, que resultam da multiplicidade de interfaces entre os sistemas ecológico, econômico, social, político, tecnológico, cultural e legal.

Para formar profissionais com essas habilidades, o Curso de Bacharelado em Turismo da UFS, com entrada anual e funcionamento no turno vespertino, é formado por um corpo docente com mestre e doutores, habilitados a capacitar o futuro bacharel para atuar de forma crítica e reflexiva nos processos inerentes à prática turística, notadamente nas agências de viagens e operadoras turísticas; no setor de alimentos e bebidas; hotelaria e hospitalidade; no setor de transportes aéreo, rodoviário e cruzeiros marítimos; na administração e gestão de eventos; na área cultural, através do desenvolvimento de projetos voltados para o uso turístico do patrimônio; planejamento e consultoria turística e marketing turístico.



A formação não se limita a uma base teórica bem definida, para que o turismólogo possa desenvolver atividades direcionadas ao planejamento e desenvolvimento, à gestão de empreendimentos turísticos e à pesquisa do turismo. Há preocupação também com a consciência da cidadania e dos princípios éticos para que esse profissional possa não só desenvolver suas atividades mantendo o compromisso com o homem, a sociedade e o meio ambiente, mas também ingressar e atuar no mercado de trabalho respeitando as exigências atuais da prática profissional.

Atualmente, o curso desenvolve projetos intitulados “Trilhas Urbanas em Aracaju: os múltiplos olhares sobre a cidade”, “Educação Patrimonial” e Turismo Cultural em São Cristóvão: Ações de Cidadania para Comunidade local e Visitantes” e o “Projeto Interdisciplinar do Núcleo de Turismo”.

O curso tem um grupo de pesquisa cadastrado no CNPQ com o título “Gestão em Turismo e Hospitalidade”, do qual o corpo docente e discentes fazem parte. O grupo se divide em cinco linhas de pesquisa que atendem aos objetivos dos estudos na área de Turismo: Planejamento do Turismo e Hospitalidade; Turismo e Meio Ambiente; Turismo, Cultura e Sociedade; Comportamento do Consumidor em Turismo e Hospitalidade e Gestão de Empreendimentos Turísticos. Além disso, está equipado com um Laboratório de Eventos que tem por objetivo aplicar ações práticas de organização e operacionalização de eventos, desenvolvendo as habilidades necessárias ao profissional dessa área e contribuindo para a formação complementar de futuros profissionais preparados para o mercado.





Campus	Turno	Duração	Vagas
São Cristóvão	Matutino	5 anos	50
Sertão	Integral	5 anos	50



O Curso de Zootecnia da UFS recebeu a nota máxima do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) já na sua primeira avaliação completa (ingressantes e concluintes do curso), em 2011, Obteve a melhor nota, entre os cursos de Zootecnia, da região Nordeste e a terceira melhor nota do Brasil. Isso demonstra o elevado nível do curso, alta capacidade e eficiência dos seus professores e, principalmente, a elevada qualidade dos formandos. O curso de Zootecnia da UFS coloca no mercado de trabalho profissionais altamente qualificados para exercerem suas atividades e contribuirão efetivamente com a sociedade.

O objetivo é formar profissionais habilitados e com elevada capacitação técnica na área de produção animal para atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal.

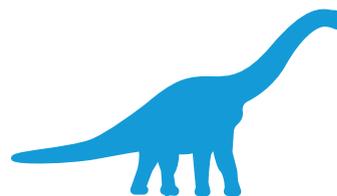
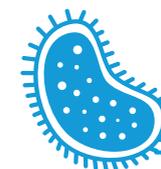
O Zootecnista é um especialista em criações de animais domésticos de interesse comercial (bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, peixes, suínos, aves, coelhos, equinos, abelhas, rãs, animais silvestres entre outros), porém também pode atuar na área de preservação de espécies de animais silvestres ou em zoológicos. É capacitado para atuar no planejamento e na execução de projetos de toda a cadeia produtiva, desde o gerenciamento da criação até o aprimoramento genético dos rebanhos. Esse profissional é altamente especializado na área de alimentação e nutrição de animais, podendo formular e controlar a qualidade das dietas e formar e/ou manejar pastos e forrageiras. É apto ainda a avaliar, classificar e tipificar produtos e co-produtos de origem animal. Também é de sua competência formalizar registros genealógicos, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas, bem como gerenciar programas de melhoramento genético animal.

O mercado de trabalho é amplo e se diferencia de acordo com as necessidades de cada região do país. No Nordeste, as melhores oportunidades estão nos sistemas de produção de bovinos leiteiros, ovinos,

caprinos, peixes, camarões e, atualmente, a produção apícola começa a se desenvolver. No sul do Brasil e nos estados de Mato Grosso do Sul, Rondônia e Maranhão surgem empregos em fazendas para atuar em sistemas de produção animal, tanto no planejamento como na execução de diferentes projetos de criação de animais.

No extremo sul do Brasil ainda se destacam grandes empresas como Sadia, Perdigão e Seara que absorvem bom número de zootecnistas. No Sudeste, existe um bom campo de trabalho para os zootecnistas principalmente no estado de Minas Gerais, onde se destacam os sistemas de produção de bovinos leiteiros e as inúmeras indústrias de beneficiamento do leite, como os laticínios que acabam absorvendo um grande número desses profissionais. O segmento da carne orgânica, área pet com ênfase na alimentação de cães e gatos, área de bem-estar animal e zoológicos são exemplos de áreas em expansão que devem aumentar a demanda de profissionais da Zootecnia nos próximos anos.

Nas áreas urbanas, os zootecnistas são absorvidos por multinacionais e empresas que possuem laboratórios de pesquisa e biotecnologia, além de empresas de informática para desenvolver softwares gerenciais específicos para a área e diversos programas de formulação e estatísticas. No setor público, cresce a contratação de profissionais em prefeituras para as áreas de produção e fiscalização de produtos de origem animal, na área de ensino (nas universidades e nas escolas agrotécnicas), pesquisa (Embrapa e empresas estaduais de pesquisa) e de fiscalização agropecuária (Ministério da Agricultura e órgãos estaduais de fiscalização).





A entrada na Universidade representa para os estudantes uma série de rupturas. Podemos destacar algumas. Em primeiro lugar, significa sucesso no concorrido processo seletivo para ingresso em uma instituição de ensino superior. Juntamente com os familiares e professores, é o momento de comemorar a finalização com êxito dos longos anos da Educação Básica e início da Educação Superior. Essa nova realidade cada vez mais exigirá autonomia dos discentes em relação à gestão pessoal das horas de estudos, com a ênfase na formação para aquisição de competências e habilidade nas suas diversas profissões. Buscamos, a partir da escolha de um curso de graduação, nos tornamos bacharéis ou licenciados para atuar no mercado de trabalho. Almeja-se com a entrada na Universidade a aquisição no futuro próximo por melhores condições salariais.

Além disso, a Universidade é, sobretudo, um campo de novas interações sociais. A experiência em um campus universitário vai além da aquisição de competências, habilidade e diplomação. A vivência provoca mudanças nos nossos valores e autoconcepções, com a adesão às novas identidades. Se a mesma não muda nossa visão de mundo, estamos reduzindo essa vivência à mera transmissão de conteúdos.

Estar numa universidade também implica a descoberta de novas leituras diante da realidade social e interações com pessoas nas suas mais variadas perspectivas ideológicas.

Por fim, a experiência acadêmica também apresenta novas oportunidades de vivência cultural. Além da formação profissional, gradativamente ampliamos nosso capital cultural. Em seus diversos espaços de sociabilidade (salas de aula, laboratórios, restaurantes, bibliotecas, praças, entre outros) a Universidade se constitui a partir de espaços de pluralidade, de debates críticos e aprofundados e respeito aos outros. A Universidade é uma instituição cultural, sendo assim, a relação da mesma com a cultura, constitui uma teia no cotidiano, com fios e nós profundamente articulados. É um universo de reflexividade, alteridade e relatividade. O individual só realiza-se nessas interações, nas relações com o outro, nos quais este toma parte ativamente por meio da participação em comunicações sociais, ações sociais, línguas, costumes, regras, normas e saberes inerentes aos espaços acadêmicos. Ao adentrar num campus universitário, passamos a adquirir compêndios de interações entre seres humanos, das quais estes participam ativamente e assim tornam-se membros de determinada comunidade.



REITOR

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITORA

Prof. Dra. Iara Maria Campelo Lima

Coordenação de Produção

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard

COORDENADOR DA DIVISÃO DE ANÁLISE E DESEMPENHO ACADÊMICO

Prof. Dr. João Paulo Gama Oliveira

DIRETOR DA EDITORA UFS

Prof. Dr. Péricles Moraes

COORDENADORA GRÁFICA DA EDITORA UFS

Prof. Dra. Germana Gonçalves de Araújo

DIAGRAMAÇÃO

Rodrigo Carvalho dos Santos

ILUSTRAÇÃO

Iago Novais de Oliveira Ferreira

Guilherme Al-Chedyack Kauark

FOTOGRAFIA

Adilson Andrade

Ayrana Lopes

Carlos Gabriel Paiva Galvão

Dionísio Neto

Guilherme Al-Chedyack Kauark

Consultoria Técnica

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Prof. Dra. Livia de Rezende Cardoso

TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS DO DEPARTAMENTO
DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Prof. MSc. Luyse Moraes Moura

CHEFE DA DIVISÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Prof. MSc. Marluce de Souza Lopes

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LICENCIATURAS E BACHARELADOS

Prof. Dra. Lianna de Melo Torres

CHEFE DA DIVISÃO DE PROGRAMAS (DPROG)

Prof. Dr. Lucas Miranda Pinheiro

DIRETORIA PEDAGÓGICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Prof. MSc. Clotildes Farias de Souza

JORNALISTA DO CAMPUS LAGARTO

Especialista Ana Laura Farias Gonçalves